PENSE 2020

Plano Estratégico Nacional de Segurança Rodoviária

Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 85/2017, de 19 de junho

Relatório Final dos Trabalhos
janeiro 2017 a novembro 2020

Medida A8.32.

Incentivar e sensibilizar as autarquias para a adoção de medidas de apoio/eliminação de barreiras para os utilizadores de mobilidade reduzida e programas cicláveis devidamente integrados com as redes pedonal e rodoviária.

Entidade responsável	Entidades envolvidas
IMT, I.P.	Municípios/ANMP IP, SA ANSR (a convite) PRP (a convite)

Preâmbulo

A Medida 8.32. pretende dar resposta à Ação 8. Incrementar a elaboração de programas municipais e intermunicipais de segurança rodoviária, integrada no Objetivo operacional 5. Desenvolver programas específicos de promoção de comportamentos seguros do Objetivo Estratégico 2. Utilizadores Mais Seguros.

A RCM designa o IMT, I.P. como entidade responsável pelo desenvolvimento desta medida e os Municípios e a Infraestruturas de Portugal (IP, SA) como entidades envolvidas.

Atentas as competências da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) e da Prevenção Rodoviária Portuguesa (PRP), considerou-se importante e conveniente a participação também destas entidades no tratamento do tema.

O projeto da Medida A8.32 tem como objetivos principais a recolha, sistematização e a divulgação sobre eliminação de barreias para utilizadores de mobilidade reduzida e planos cicláveis devidamente integrados com as redes pedonal e rodoviária.

Este projeto tem também como objetivo a implementação de uma rede nacional de contactos para troca e disseminação de informações sobre o tema, assim como de outros temas do âmbito do planeamento da mobilidade sustentável.

As ações empreendidas para a concretização da Medida A8.32 compreenderam cinco (5) fases:

A. “Trabalhos Preliminares”

B. **“**Identificação de fontes e dados de recolha”

C. **“**Sistematização das boas práticas”

D. “Consolidação das boas práticas

E. “Disseminação das boas práticas”

Fase A -"Trabalhos preliminares"

Numa fase preliminar procedeu-se à nomeação dos representantes técnicos das entidades identificadas na RCM (Municípios[1] e IP, SA).

Posteriormente, atentas as competências da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) e da Prevenção Rodoviária Portuguesa (PRP), considerou-se importante e conveniente a participação também destas entidades, tendo sido apenas nomeado representante técnico da ANSR.

Nesta fase foram ainda identificadas as atividades a desenvolver para a concretização da medida, bem como o cronograma/planificação das atividades.

[1] Através da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), entidade que, embora não tenha indicado representante técnico, manifestou disponibilidade para acompanhar e colaborar no desenvolvimento dos trabalhos

Fase B -"Identificação de fontes e dados de recolha"

Nesta fase foi considerado pertinente o contacto com as 23 entidades intermunicipais[2] [Áreas Metropolitanas (AM) e Comunidades Intermunicipais (CIM)] e com o Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade (ICVM), no sentido de serem recolhidas casos práticos implementados e que pudessem ser uteis na promoção e divulgação de boas práticas associadas às temáticas sobre eliminação de barreias para utilizadores de mobilidade reduzida e planos cicláveis.

5 das entidades intermunicipais, na generalidade, remeteram o pedido de colaboração aos respetivos municípios, sendo que as restantes não se manifestaram.

O ICVM destaca a "*Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para todos – REDE*". Este projeto engloba municípios[3], que a ele pretendam aderir, tendo em vista a discussão, aprofundamento do conhecimento e ações consequentes em matéria de acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada em meio urbano.

O ICVM remete ainda para 2 (duas) publicações de edição própria, uma das quais com casos práticos, e ainda para outra de empresa do setor da mobilidade e planeamento.

Dados os escassos resultados obtidos entendeu-se estabelecer contacto direto com as autarquias locais solicitando a identificação de casos práticos implementados nos respetivos territórios sobre a temática, tendo sido disponibilizado um formulário para o efeito.

[2] Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro

[3] Exemplo: Águeda, Alandroal, Albergaria-a-Velha, Albufeira, Arouca, Arruda dos Vinhos, Aveiro, Barcelos, Cascais, Castro Marim, Celorico da Beira, Coimbra, Esposende, Évora, Fafe, Faro, Felgueiras, Figueira da Foz, Guarda, Idanha-a-Nova, Lagoa, Loulé, Loures, Lourinhã, Lousada, Mafra, Maia, Manteigas, Matosinhos, Oeiras, Paredes, Odivelas, Penafiel, Pinhel, Portimão, Porto, Póvoa do Varzim, Silves, Sintra, Tavira, Torres Vedras, Vila Franca de Xira, Vila do Conde, Vila Nova de Gaia e Vila Real de Santo António.

Da consulta aos municípios foram apurados os seguintes resultados:

	Indicadores	Valores	%
I	Nº de municípios contactados (apenas no continente)	278	100
II	Nº de municípios que confirmaram a receção do pedido do IMT, I.P.	43	15
III	Nº de municípios que confirmaram a receção do pedido do IMT, I.P., mas não enviaram contributos.	9	
IV	Nº total de municípios que identificaram no seu território casos de boas práticas	13	5
V	Nº de municípios que identificaram no seu território casos de boas práticas, mas não apresentaram dados e elementos ilustrativos completos	2	
VI	Nº total de casos de boas práticas apresentadas	43	
VII	Nº total de municípios que não identificou no seu território casos de boas práticas, mas apresentou justificação mediante preenchimento do questionário incluído no formulário.	21	

Dos 278 municípios do continente contactados foram contabilizadas respostas de 34 municípios. Das respostas recolhidas apurou-se um total de 43 casos práticos enviados por 13 municípios[4].

Foram ainda consultados o Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P., a MUBI – Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta e a FPCUB - Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta, por se tratar de entidades ligadas às matérias relacionadas com a mobilidade reduzida e programas cicláveis, contudo não foram rececionados contributos no âmbito da medida, em tempo útil.

[4] Aljustrel, Arruda dos Vinhos, Entroncamento, Guimarães, Ourém, Ovar, Peniche, Ponte da Barca, Ponte de Sôr, Porto, Santa Maria da Feira, Silves e Vale de Cambra.

Fase C -"Sistematização das boas práticas"

Verifica-se que os 13 municípios que responderam ao formulário, remeteram um total de 43 casos práticos, tendo sido possível definir as seguintes tipologias:

- **Construção de ciclovias e vias pedonais**

  Esta intervenção assenta essencialmente na execução de passeios assegurando infraestrutura própria, segura e adaptada à mobilidade condicionada, e execução de ciclovias, acompanhado pela requalificação das travessias pedonais e criação de travessias específicas para bicicletas.

- **Requalificação urbana** (incluindo aplicações tecnológicas de apoio)

  De uma maneira geral a requalificação urbana trata-se de uma intervenção em espaço publico essencialmente no que diz respeito, à melhoria das condições do pavimento tanto para os veículos como para os peões, reorganização dos sentidos de circulação, melhoria da iluminação pública e mobiliário urbano, melhoria dos passeios com rebaixamento de lancis no limite dos passeios e nas ilhas separadoras, bem como diferenciar o tipo de pavimento, elevação de passadeiras, garantindo o atravessamento e percurso acessíveis, e melhoria do estacionamento.

- **Reabilitação de edifícios**

  Esta intervenção visa essencialmente dotar o edifício de espaços acessíveis a todos.

Quadro síntese, por tipologia

MUNICIPIOS	Nº	TIPOLOGIA	DADOS DE SINISTRALIDADE RODOVIÀRIA[5]	OBS
Aljustrel	4	Construção de ciclovia (3)	Zero acidentes antes e depois da obra	Apresenta elementos complementares
		Requalificação urbana (1)	Zero acidentes antes e depois da obra	
Arruda dos Vinhos	1	Requalificação urbana (1)	Sem dados disponíveis	Apresenta elementos complementares
Entroncamento	3	Construção de ciclovia (2)	Não refere	Apresenta elementos complementares
		Requalificação urbana (1)	Não refere	
Guimarães	1	Construção de ciclovia (1)	Desconhecidos	Apresenta elementos complementares
Ourém	1	Requalificação urbana (1)	Antes da obra (2014-2017): 4 acidentes só c/ danos materiais; Depois da obra: s/ registo.	Apresenta elementos complementares
OVAR	13	Requalificação de edificação (4)	Não se aplica	Apresenta elementos complementares
		Construção de ciclovias e vias pedonais (1)	Não se aplica	Apresenta elementos complementares
		Requalificação urbana (8)	Sem dados disponíveis	Apresenta elementos complementares
Peniche	1	Requalificação de edificação (1)	Não apresenta	Não apresenta elementos complementares
Ponte Da Barca	2	Construção de ciclovia (2)	Não existem dados	Não apresenta elementos complementares
Ponte de Sôr	3	Requalificação urbana (3)	Não dispomos destes dados.	Apresenta elementos complementares
Porto	2	Requalificação urbana (1)	Não disponíveis	Apresenta elementos complementares
		Requalificação urbana (1)	Não aplicável	Apresenta elementos complementares
Santa Maria Da Feira	3	Requalificação urbana (3)	Não há registos de sinistralidade	Apresenta elementos complementares
Silves	3	Requalificação urbana (3)	Não refere	Apresenta elementos complementares
Vale de Cambra	6	Construção de vias pedonais (2)	Sem indicadores	Apresenta elementos complementares
		Requalificação urbana (4)		

Salienta-se que os casos práticos identificados na tipologia "Requalificação de edifícios" não foram considerados para efeitos do desenvolvimento dos trabalhos por os mesmos não se enquadrarem no objetivo da medida em causa.

[5] Fonte: Formulário remetido pela autarquia

Fase D -"Consolidação das boas práticas"

Síntese:

- Dado existir, na generalidade, falta de evidências da relação entre as intervenções indicadas pelas autarquias e a redução da sinistralidade, as mesmas foram consideradas como casos práticos e não boas práticas.
- Não obstante considerar-se que os elementos ilustrativos representativos da intervenção são uma mais valia na passagem/partilha da mensagem/informação relativa à mesma, os casos práticos nestas circunstâncias foram considerados.
- Dos **43 casos práticos** apresentados, **11** enquadram-se em **"Construção de ciclovias e vias pedonais"**, **27** em **"Requalificação urbana"** e **5** em **"Requalificação de edifícios"**, sendo que estes últimos não foram considerados para efeitos de sistematização dos casos práticos, como acima referido.

Assim e de forma a possibilitar uma consulta mais sistematizada, com base nos elementos reportados/disponibilizados pelas autarquias no formulário, foram realizadas fichas de intervenção de cada caso prático, as quais integram o presente relatório.

Sendo a sinalização rodoviária uma componente fundamental para qualquer rede rodoviária, transmitindo informações uteis, desempenha um papel importante na relação entre a via e os seus utentes.

Neste sentido, algumas imagens das intervenções realizadas não foram consideradas por apresentarem irregularidades/desconformidades da sinalização com a legislação em vigor.

Fase E -"Disseminação das boas práticas"

O presente relatório e as fichas de intervenção de cada caso prático serão disponibilizados na página eletrónica institucional do IMT, I.P. e disseminados, por *mailing list*, pelas autarquias locais e entidades intermunicipais [Áreas Metropolitanas (AM) e Comunidades Intermunicipais (CIM)].

Conclusões

Em face do exposto, e não tendo sido possível identificar mais casos práticos. suscetíveis de ter enquadramento na Medida A8.32., pelo presente Relatório Final, o IMT, I.P. dá por concluídos os trabalhos técnicos no âmbito da *Medida A8.32. - Incentivar e sensibilizar as autarquias para a adoção de medidas de apoio/eliminação de barreiras para os utilizadores de mobilidade reduzida e programas cicláveis devidamente integrados com as redes pedonal e rodoviária*, do PENSE 2020.

É dado conhecimento do presente relatório e das fichas de intervenção para cada caso prático às entidades mencionadas na RCM (Municípios[6], IP, SA), bem como à ANSR.

Quadro de Controle

QUADRO DE CONTROLE

Âmbito do relatório	**PENSE 2020 - Plano Estratégico Nacional de Segurança Rodoviária** Objetivo Estratégico 2. Utilizadores Mais Seguros Objetivo operacional 5. Desenvolver programas específicos de promoção de comportamentos seguros Ação 8. Incrementar a elaboração de programas municipais e intermunicipais de segurança rodoviária Medida A8.32. - Incentivar e sensibilizar as autarquias para a adoção de medidas de apoio/eliminação de barreiras para os utilizadores de mobilidade reduzida e programas cicláveis devidamente integrados com as redes pedonal e rodoviária.
Objetivo	Relatório Final dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Medida A8.32.
Período	Janeiro de 2017 a novembro de 2020
Preparado por	Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. Direção de Serviços Estudos, Avaliação e Prospetiva (DSEAP)

Lisboa, novembro de 2020

[6] Através da ANMP

Casos Práticos

- Município de Aljustrel
- Município de Arruda dos Vinhos
- Município do Entroncamento
- Município de Guimarães
- Município de Ourém
- Município de Ovar
- Município de Ponte da Barca
- Município de Ponte de Sôr
- Município do Porto
- Município de Santa Maria da Feira
- Município de Silves
- Município de Vale Cambra

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Aljustrel
1.2.	Contactos	Telefone 284 600 070

CASO PRÁTICO 1

Tipologia da Intervenção: Construção de ciclovias

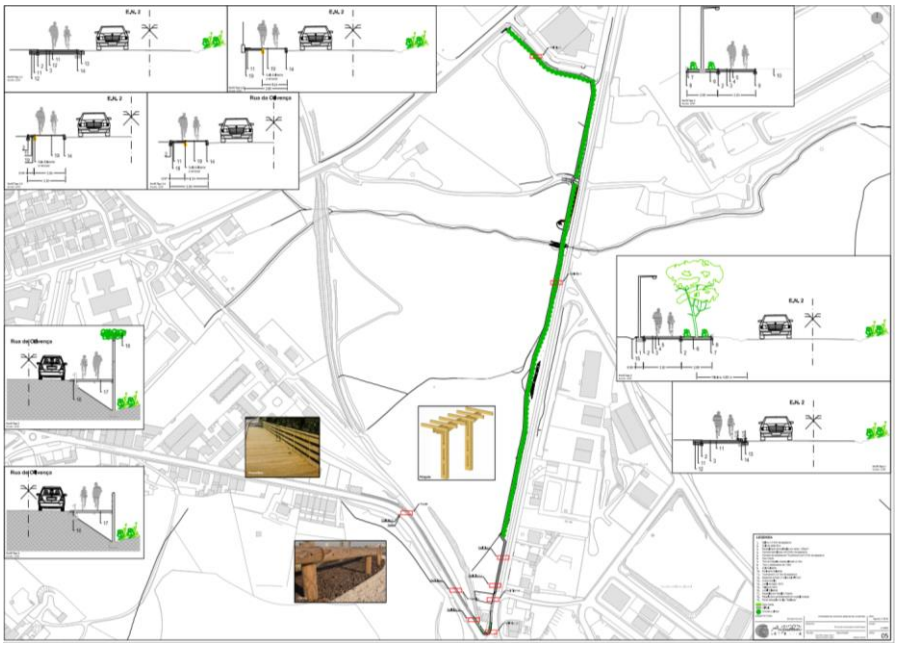
2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Expansão da ciclovia urbana de Aljustrel
b)	Localização	Aljustrel União de freguesias de Aljustrel e Rio de Moinhos
c)	Coordenadas geográficas do local	Lat. 37.881389º; Long. -8.151812º
d)	Descrição breve do projeto/obra	Ampliação da ciclovia existente na Rua de Beja, em Aljustrel, com a construção de um novo troço de 1.150 m, entre a Bandeirinha Branca e a Rua de Olivença, junto à E.N. 2, partilhada com peões e bidirecional.
e)	Datas de execução da obra	Inicio – 01/02/2017 Conclusão – 09/02/2018
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Zero acidentes antes e depois da obra

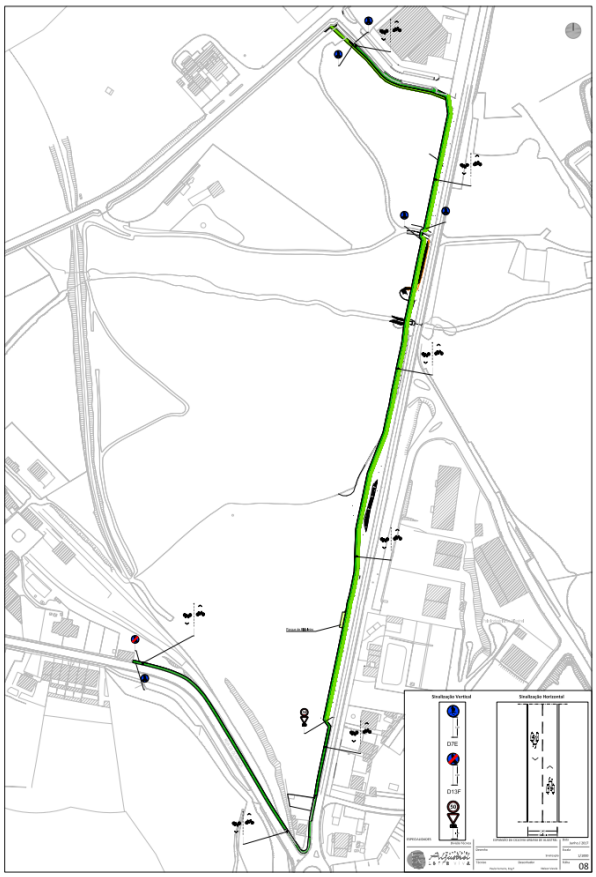
g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes

Depois

3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto





Fonte: Formulário remetido pelo município de Aljustrel

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Aljustrel
1.2.	Contactos	Telefone 284 600 070

CASO PRÁTICO 2

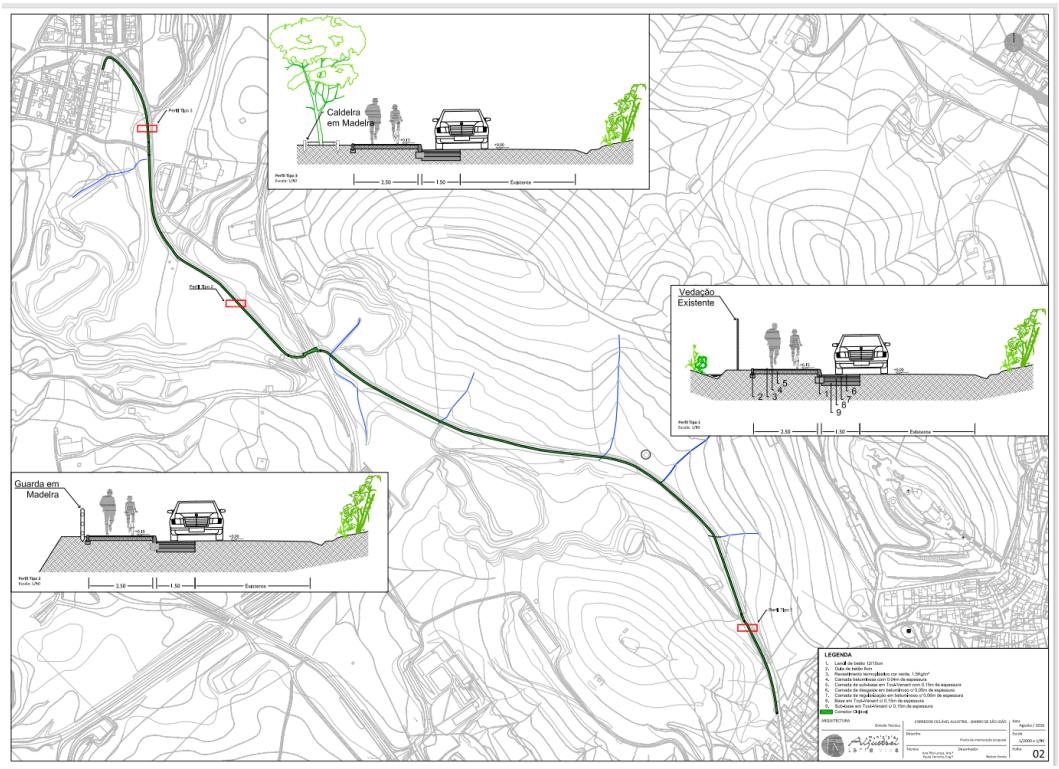
Tipologia da Intervenção: Construção de ciclovias

2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Corredor Ciclável Aljustrel / Bairro de S. João
b)	Localização	Aljustrel União de freguesias de Aljustrel e Rio de Moinhos
c)	Coordenadas geográficas do local	Lat. 37.882813º; Long. -8.176797º
d)	Descrição breve do projeto/obra	Construção de pista ciclável entre Aljustrel e o Bairro de São João do Deserto, numa extensão de 1.700 m, partilhada com os peões e bidirecional.
e)	Datas de execução da obra	Inicio – 14/12/2016 Conclusão – 17/11/2017
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Zero acidentes antes e depois da obra

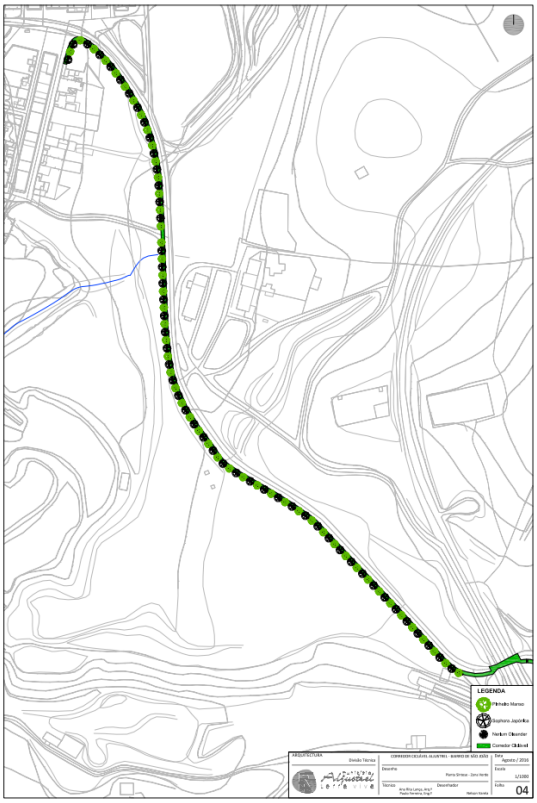
g)	Fotografia do local (antes e depois)

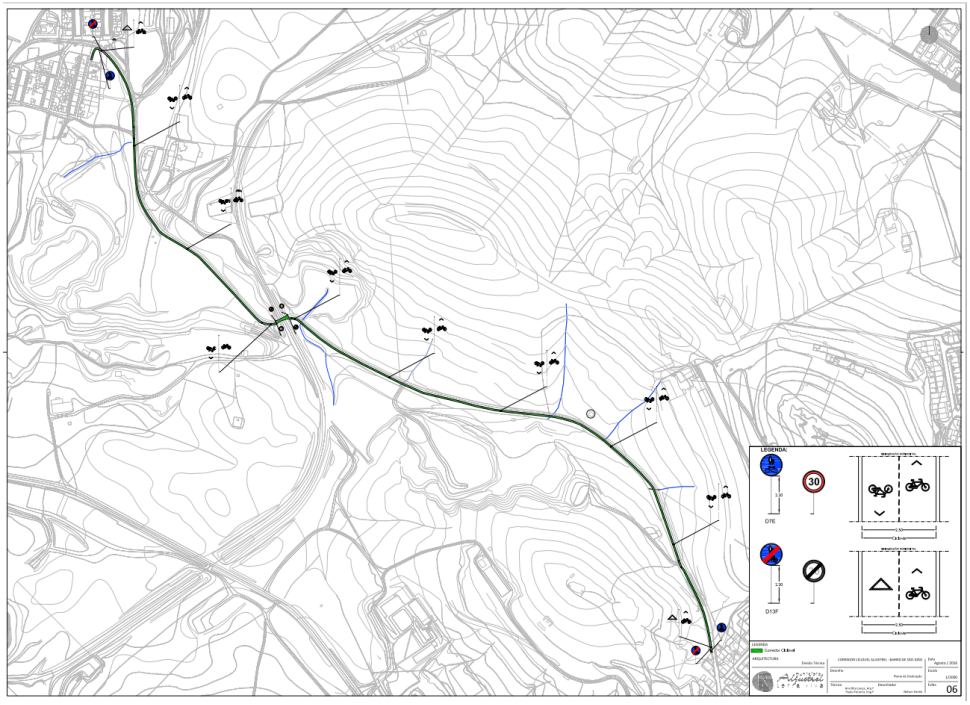
Antes	Depois

3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto



3. Área de intervenção (cont.)





Fonte: Formulário remetido pelo município de Aljustrel

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Aljustrel
1.2.	Contactos	Telefone 284 600 070

CASO PRÁTICO 3

Tipologia da Intervenção: Construção de ciclovias

2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Corredor Ciclável Aljustrel/Bairros Val d'Oca/Algares/Plano
b)	Localização	Aljustrel União de freguesias de Aljustrel e Rio de Moinhos
c)	Coordenadas geográficas do local	Lat. 37.868521º; Long. -8.167376º
d)	Descrição breve do projeto/obra	Corredor ciclável que se estende ao longo de 1.632 metros e efetua a ligação entre a Vila de Aljustrel e os Bairros Mineiro de Val d'Oca /Algares e Plano, garantindo o acesso ao Centro de Estudos Geológicos e Mineiros do Alentejo.
e)	Datas de execução da obra	Inicio – 10/07/2017 Conclusão – 11/09/2018
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Zero acidentes antes e depois da obra

g)	Fotografia do local (antes e depois)

Antes

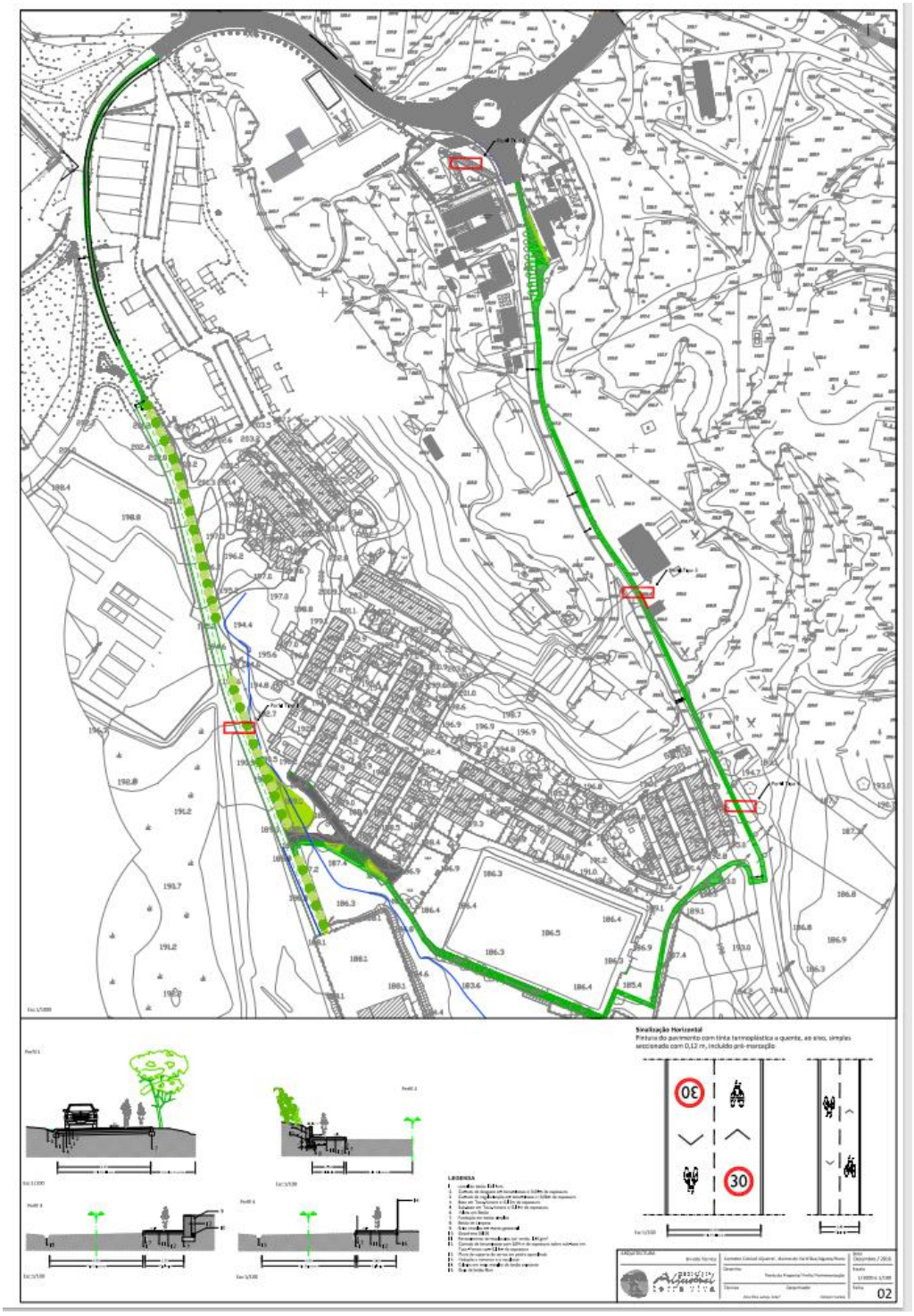
Depois

g)	Fotografia do local (antes e depois)

Antes

Depois

3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto



Fonte: Formulário remetido pelo município de Aljustrel

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Aljustrel
1.2.	Contactos	Telefone 284 600 070

CASO PRÁTICO 4

Tipologia da Intervenção: Requalificação urbana

2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Qualificação da envolvente ao Malacate Vipasca
b)	Localização	Aljustrel União de freguesias de Aljustrel e Rio de Moinhos
c)	Coordenadas geográficas do local	Lat. 37.870240º; Long. -8.165052
d)	Descrição breve do projeto/obra	A zona envolvente ao Malacate Vipasca é um importante ponto de visitação do Parque Mineiro, uma vez que é onde se efetua o acesso, através de elevador, ao interior da Galeria Mineira. O projeto visou melhorar as condições de acessibilidade deste espaço e sua envolvente. Os acessos pedonais eram insuficientes e em alguns casos inexistentes pelo que a intervenção assentou fundamentalmente na criação de novos passeios, arranjo dos passeios existentes, e na definição de um percurso em betão poroso, que estabelece a ligação entre os diferentes pontos de interesse e visitação, possibilitando e facilitando assim o acesso a todos os tipos de visitantes.
e)	Datas de execução da obra	Inicio – 23/01/2017 Conclusão – 06/04/2018
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Zero acidentes antes e depois da obra

g)	Fotografia do local (antes e depois)

Antes	Depois

g)	Fotografia do local (antes e depois) (cont.)

Antes	Depois

3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto

Fonte: Formulário remetido pelo município de Aljustrel

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Arruda dos Vinhos
1.2.	Contactos	Telefone 263 977 000

CASO PRÁTICO 5

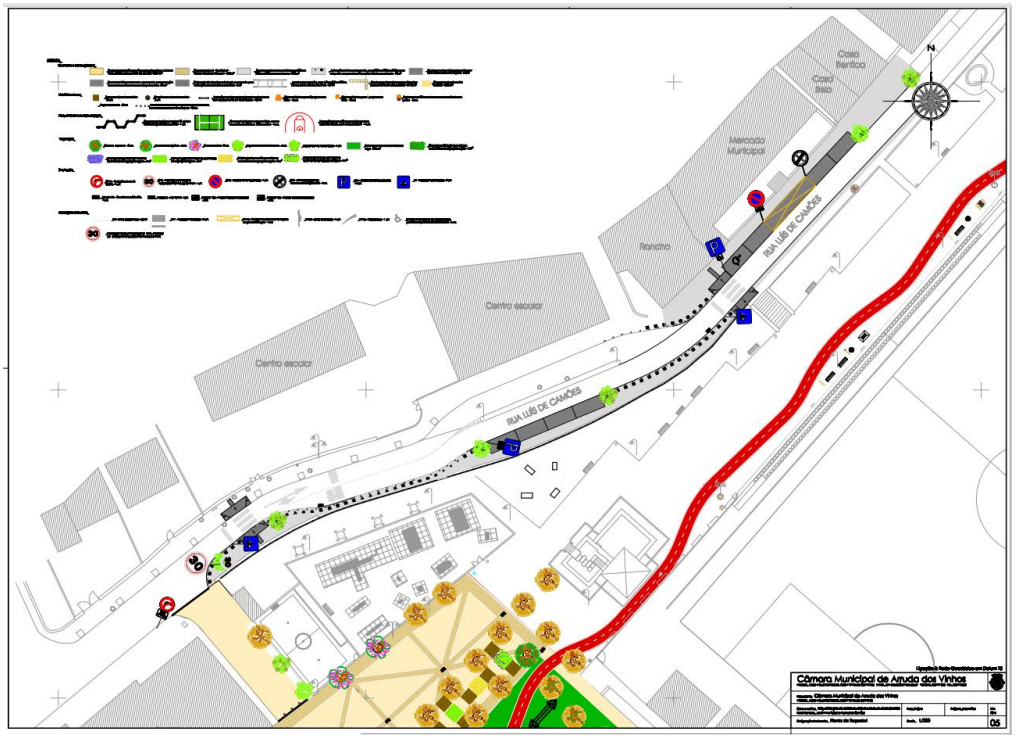
Tipologia da Intervenção: Requalificação urbana

2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Requalificação do Jardim Municipal – 3ª fase - e da Rua Luís de Camões
b)	Localização	Jardim Municipal e Rua Luís de Camões, vila e Freguesia de Arruda dos Vinhos
c)	Coordenadas geográficas do local	38.980963, -9.079991 (WGS 84 – GPS)
d)	Descrição breve do projeto/obra	A obra refere-se à 3ª fase da intervenção do Jardim Municipal após a conclusão da via ciclável e pedonal e da requalificação da alameda central do Jardim em 2015. Pretendeu-se amarrar a nova intervenção ao longo da ciclovia, de modo a concluir a valorização paisagística do Jardim. Assim foi criada uma praça ao longo da ciclovia que permite a sua utilização para usos desportivos, culturais e de lazer. Melhorou-se os pavimentos, eliminou-se as barreiras arquitetónicas e suprimiu-se o tráfego de veículos no local. Na Rua Luís de Camões implementou-se uma zona 30, através da criação de um novo passeio junto ao Centro Escolar e da erradicação do estacionamento abusivo, o que contribuiu para uma melhoria significativa da locomoção pedonal. Onde já existia passeio o mesmo foi alargado para melhorar a circulação pedonal e permitir zonas de estada. Foram colocados limitadores de tráfego, procedeu-se ao rebaixamento de passeios através da utilização de pavimento tátil e direcional para invisuais.
e)	Datas de execução da obra	Início – Abril 2016 Conclusão – Agosto 2016
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Sem dados disponíveis

g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes	Depois

3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto



Fonte: Formulário remetido pelo município de Arruda dos Vinhos

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Entroncamento
1.2.	Contactos	Telefone 249 720 400

CASO PRÁTICO 6

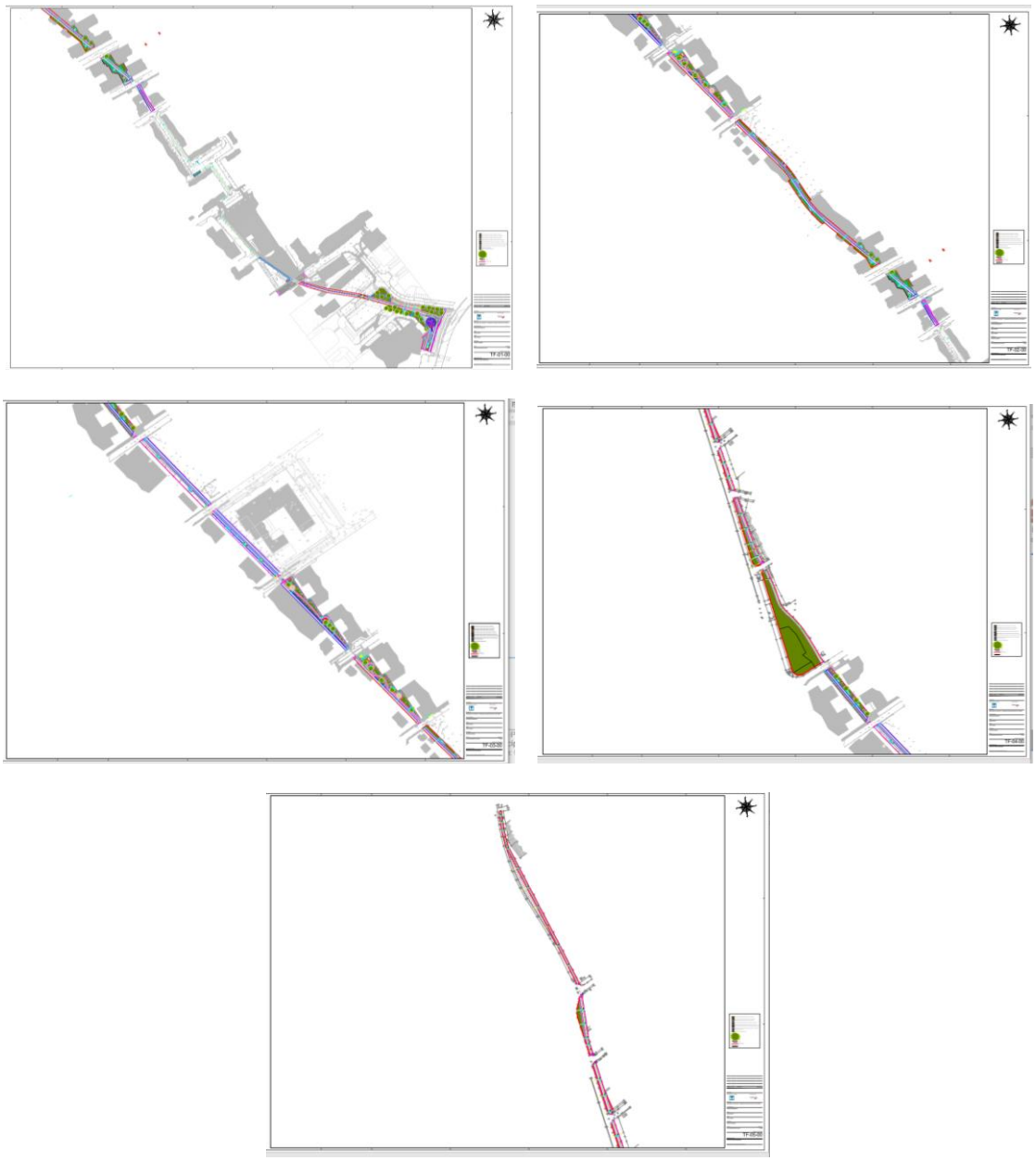
Tipologia da Intervenção: Construção de ciclovias

2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Ciclovias – Freguesia de Nossa Senhora de Fátima
b)	Localização	Entroncamento Freguesia de Nossa Senhora de Fátima
c)	Coordenadas geográficas do local	Não refere
d)	Descrição breve do projeto/obra	Pretendeu-se criar cerca de 1,250km, de uma estrutura de circulação que ajudou a tornar mais cómodo e seguro um tipo de uso que se encontra altamente enraizado no entroncamento, uma vez que o uso da bicicleta no concelho do entroncamento faz parte das suas gêneses, por uma lado devido a uma situação topográfica favorável, por outro devido a uma tradição criada pelos "ferroviários", que foi mantida ao longo do tempo até aos dias de hoje.
e)	Datas de execução da obra	Início – 17/11/2014 Conclusão – 29/10/2015
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Não refere

g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes	Depois

3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto



Fonte: Formulário remetido pelo município do Entroncamento

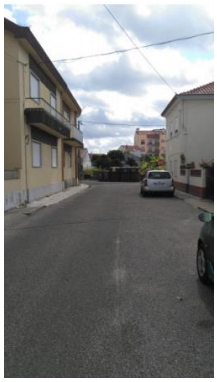
1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Entroncamento
1.2.	Contactos	Telefone 249 720 400

CASO PRÁTICO 7

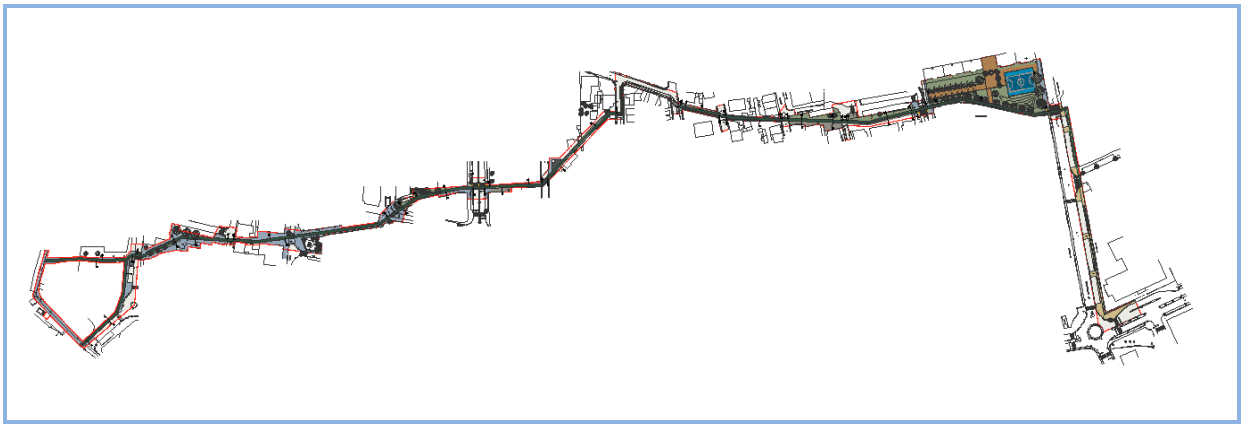
Tipologia da Intervenção: Construção de ciclovias

2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Ciclovia da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima e São João Batista
b)	Localização	Entroncamento
c)	Coordenadas geográficas do local	Não refere
d)	Descrição breve do projeto/obra	A proposta consistiu na criação de uma infraestrutura que se teve como objetivo desenvolver em meio urbano consolidado, o que obriga a uma série de ajustes e adaptações nos passeios, estacionamentos e zonas verdes existentes, de modo a criar uma ciclovia mista, inclusiva, confortável, atrativa e segura, sem comprometer as demais circulações, especialmente pedonais e atravessamentos existentes. A construção da presente Ciclovia permitiu construir uma das estruturas centrais de uma rede que facilitou de imediato a ligação entre os vários estabelecimentos de ensino da cidade, bem como outros serviços públicos, nomeadamente Finanças, Tribunal, Centro de Saúde, Unidade de Cuidados Continuados, Mercado Diário e outras áreas da atividade económica.
e)	Datas de execução da obra	Início – 19/07/2016 Conclusão – 31/12/2018
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Não refere

g) Fotografias do local



3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto



Fonte: Formulário remetido pelo município do Entroncamento

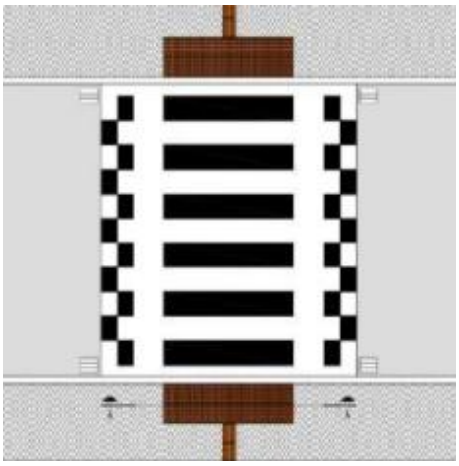
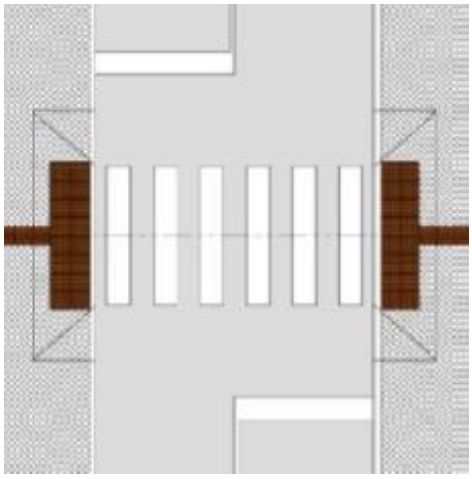
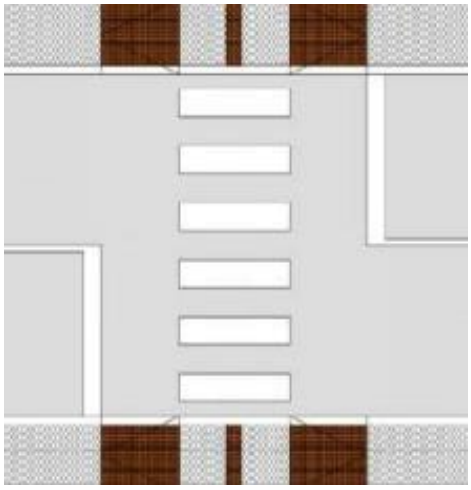
1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Entroncamento
1.2.	Contactos	Telefone 249 720 400

CASO PRÁTICO 8

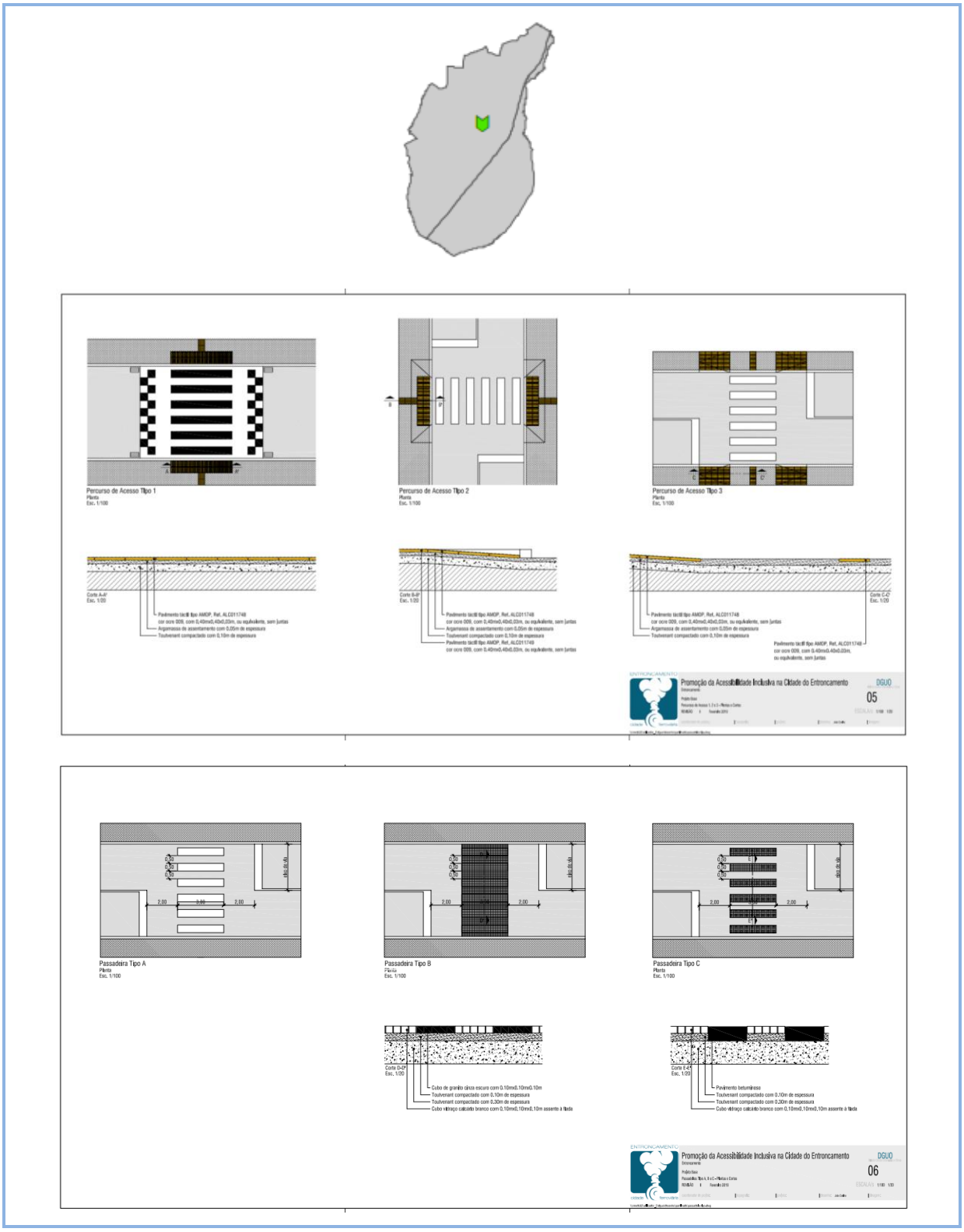
Tipologia da Intervenção: Requalificação urbana

2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Promoção de Acessibilidade Inclusiva na Cidade do Entroncamento
b)	Localização	Entroncamento
c)	Coordenadas geográficas do local	Não refere
d)	Descrição breve do projeto/obra	Pretendem-se efetuar diversas intervenções de maior valência relativas à mobilidade, promovendo a acessibilidade inclusiva dentro de área da Cidade do Entroncamento. As operações urbanísticas propostas visam promover a criação de condições para o desenvolvimento de zonas abrangentes, que assegurem acessibilidade através da adaptação dos espaços públicos (via pública, travessias viárias pedonais, equipamentos públicos e de utilização pública, etc.), com intervenções que garantam padrões de acessibilidade e segurança a pessoas com mobilidade reduzida superiores aos requisitos mínimos estabelecidos por lei, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.
e)	Datas de execução da obra	Candidatura submetida a 28/02/2019
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Não refere

g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes	Depois
	
	
	

3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto



Fonte: Formulário remetido pelo município do Entroncamento

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Guimarães
1.2.	Contactos	Não refere

CASO PRÁTICO 9

Tipologia da Intervenção: Construção de ciclovias

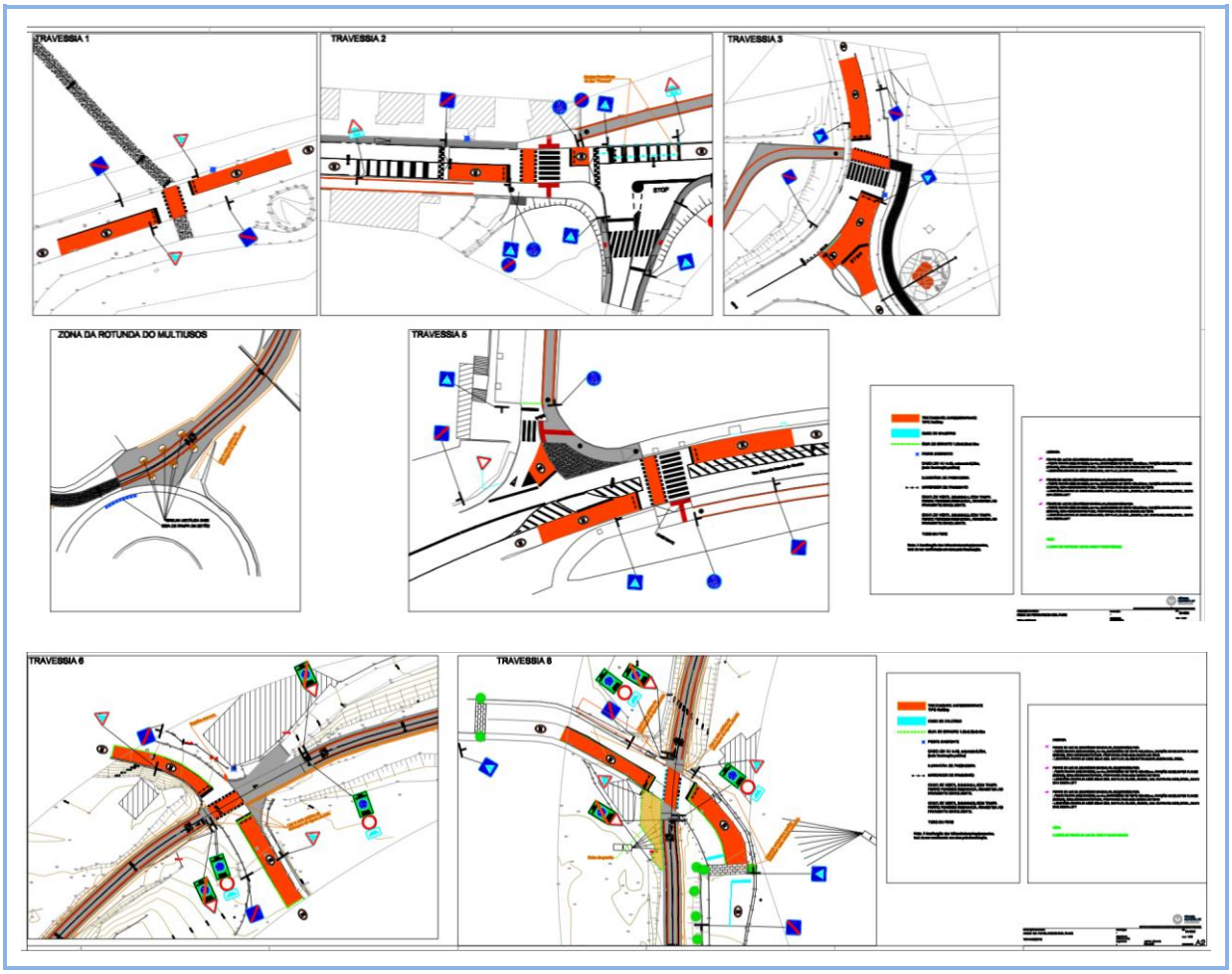
2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Ecovia de Guimarães – 1ª Fase
b)	Localização	Mesão Frio; União de Freguesias de Oliveira, São Paio e São Sebastião; Costa; Urgezes; União de Freguesias de Candoso S. Tiago e Mascotelos; Candoso S. Martinho
c)	Coordenadas geográficas do local	Várias
d)	Descrição breve do projeto/obra	Criação de rede ciclável que incide na rede viária existente em traçados complementares e na reabilitação de um troço da antiga linha de caminhos-de-ferro dotando-o de condições para a utilização da bicicleta e favorecendo também a circulação pedonal.
e)	Datas de execução da obra	08/05/2017 a 29/08/2018
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Desconhecidos

g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes

Depois

3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto



Fonte: Formulário remetido pelo município de Guimarães

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Ourém
1.2.	Contactos	Serviços de Projetos Técnicos (SPT) Telefone 249 540 900

CASO PRÁTICO 10

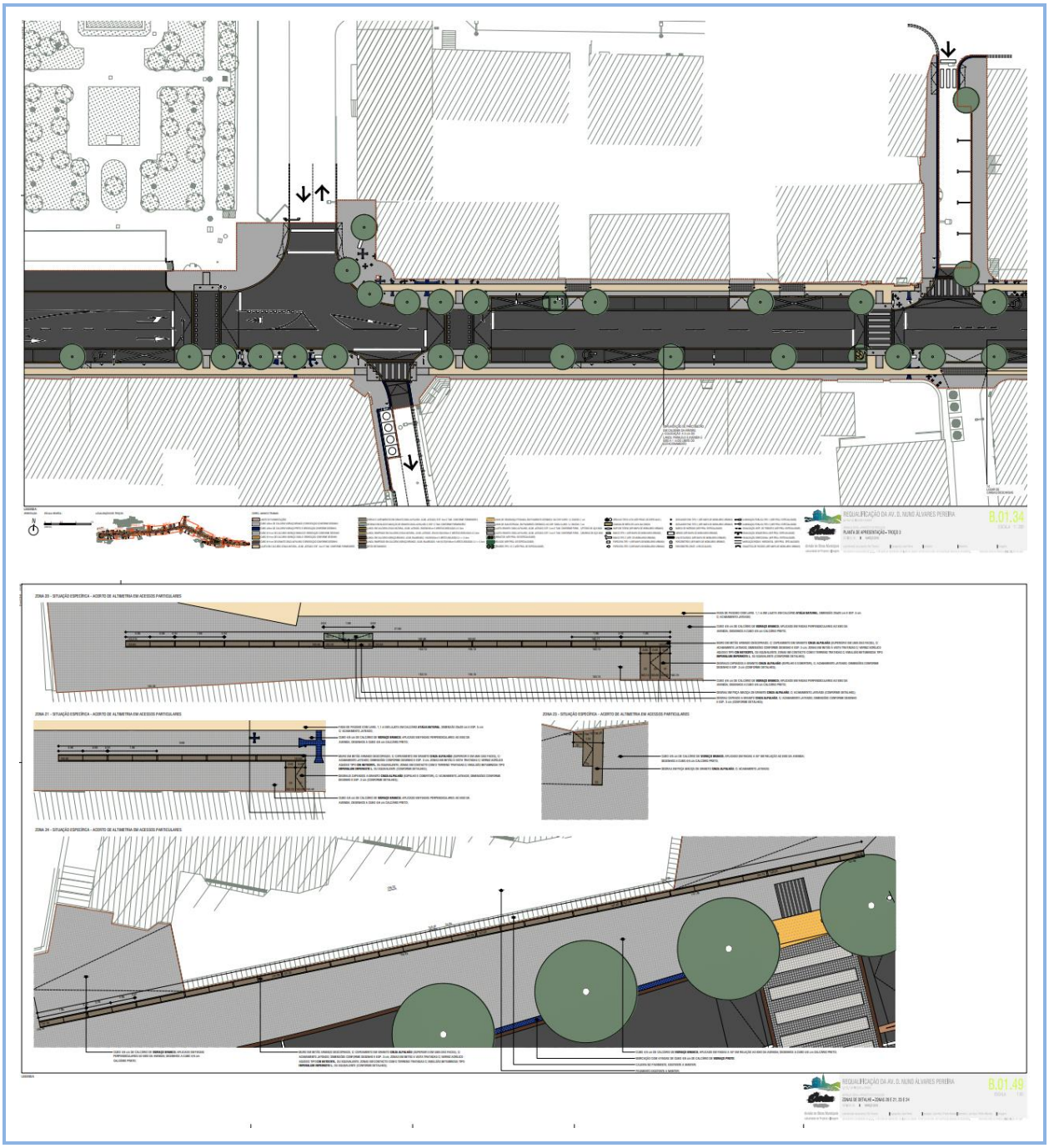
Tipologia da Intervenção: Requalificação urbana

2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Requalificação Urbana da Av. D. Nuno Álvares Pereira, em Ourém.
b)	Localização	Freguesia de Nossa Senhora da Piedade; Av. D. Nuno Álvares Pereira, em Ourém.
c)	Coordenadas geográficas do local	Latitude: 39.657169; Longitude: -8.574396.
d)	Descrição breve do projeto/obra	Intervenção geral de ordenamento e de qualificação do espaço público da Av. D. Nuno Álvares Pereira, numa extensão (aproximada) de 1425 metros.
e)	Datas de execução da obra	Início – 2017 Conclusão – 2019
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Antes da obra (2014-2017): 4 acidentes só c/ danos materiais; Depois da obra: s/ registo.

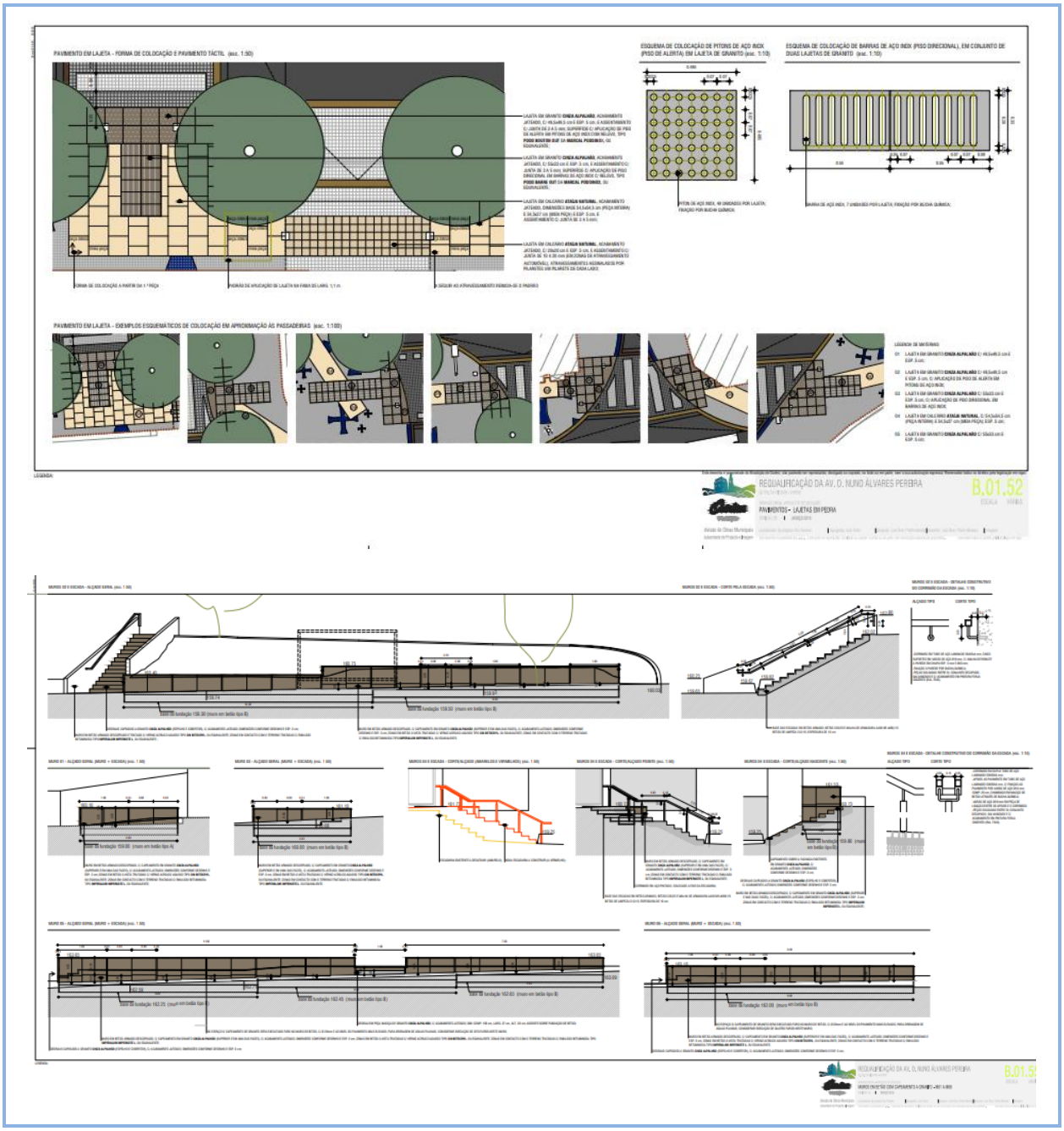
g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes	Depois

3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto



3. Área de intervenção (cont.)



Fonte: Formulário remetido pelo município de Ourém

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Ovar
1.2.	Contactos	Não refere

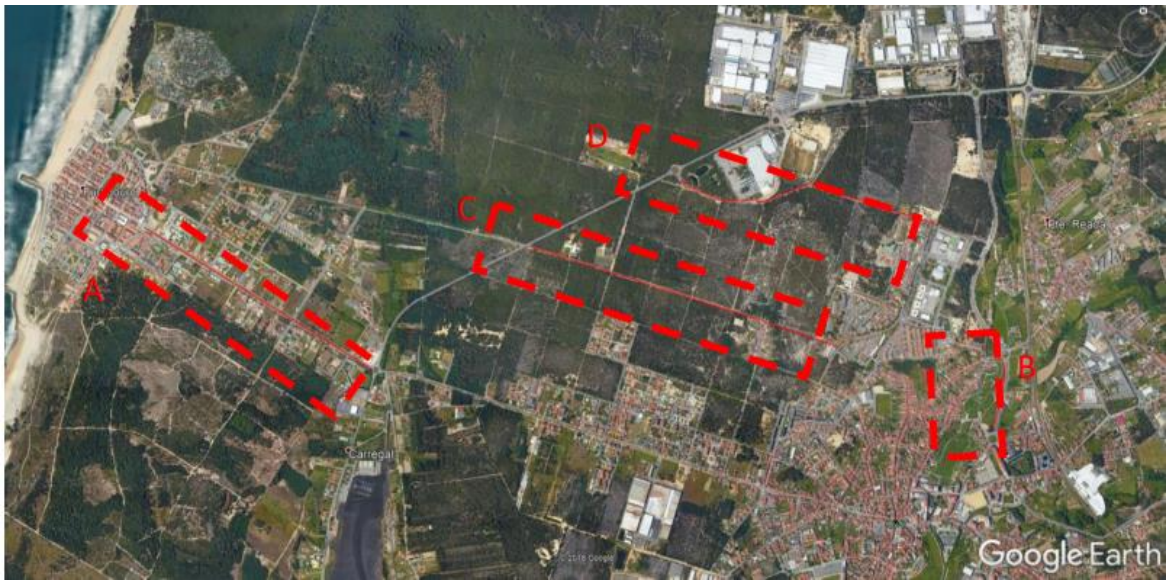
CASO PRÁTICO 11

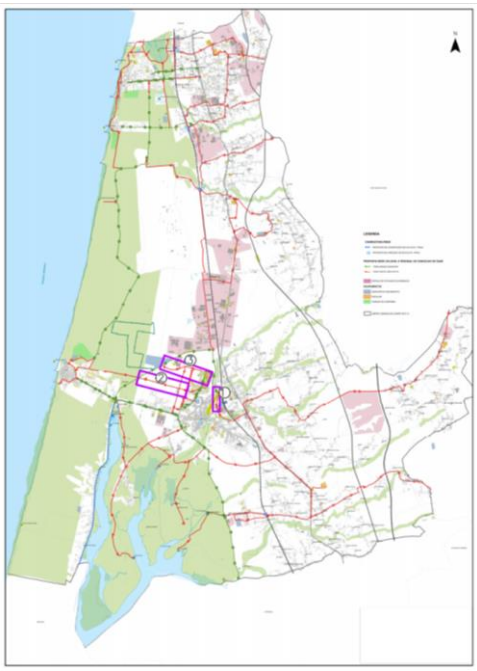
Tipologia da Intervenção: Construção de ciclovias e vias pedonais

2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Construção de 4 Pistas Pedonais e Cicláveis de Ovar
b)	Localização	Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro; Rua Dr. António Manarte; Percurso Florestal (Lote 1); Avenida do Emigrante – Ovar (Lote 2)
c)	Coordenadas geográficas do local	40.865744, -8.619069 | 40.874066, -8.627231 40.867922, -8.630929 | 40.867638, -8.662270
d)	Descrição breve do projeto/obra	As intervenções previstas para a construção dos novos percursos pedonais e cicláveis dividem-se em diferentes áreas do concelho do Ovar, com as localizações: A. Avenida do Emigrante (norte) – Extensão entre a rotunda do Carregal (EN109) e a rotunda da Praça da Varina; B. Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro – Extensão entre a rotunda da BP e a rotunda da Estação; C. Ligação da HabitOvar à EN327 (Ecopista Florestal) – Extensão entre a HabitOvar e a EN327 junto à Pousada da Juventude; D. Ligação da HabitOvar à EN327 (rua Dr. António Manarte) – Extensão entre a HabitOvar e a EN327 junto ao Centro Comercial Dolce Vita;
e)	Datas de execução da obra	Início – 01/03/2019 Conclusão – 04/06/2019
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Sem elementos disponíveis
g)	Fotografias do local (antes e depois)	

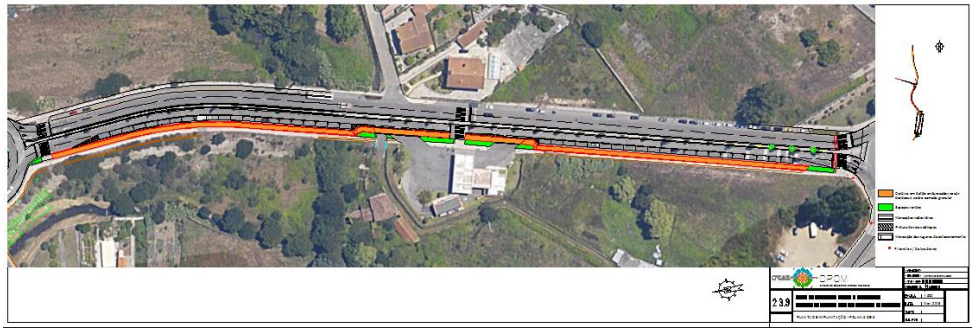
Antes	Depois
Empreitada em curso à data do preenchimento do formulário remetido pela CM de Ovar	

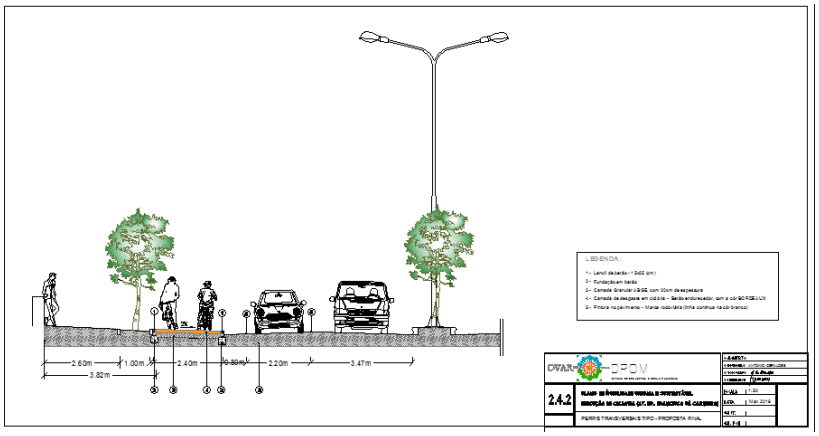
3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto





3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto (cont.)





Fonte: Formulário remetido pelo município de Ovar

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Ovar
1.2.	Contactos	Não refere

CASO PRÁTICO 12

Tipologia da Intervenção: Requalificação urbana

2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Requalificação do Eixo Viário constituído pelas Ruas Dr. Manuel Arala e Elias Garcia
b)	Localização	Rua Dr. Manuel Arala e Rua Elias Garcia - Ovar
c)	Coordenadas geográficas do local	40.860095, -8.628177 | 40.859801, -8.622829
d)	Descrição breve do projeto/obra	É proposta uma intervenção profunda ao nível da requalificação do espaço público, já que compreende não só conferir uma "imagem" mais agradável a esta importante área urbana, mas também a sua compatibilização com um vasto conjunto de intervenções adicionais previstas para esta área, das quais se destacam: - Reperfilamento das ruas Dr. Manuel Arala e Rua Elias Garcia; - A melhoria e ordenamento da mobilidade pedonal e automóvel; - Reordenamento do estacionamento à superfície; - Requalificação do Jardim dos Campos e do Largo 5 de Outubro; - Instalação de nova paragem de autocarros e do respetivo abrigo de passageiros; - Instalações de novo quiosque no Largo 5 de Outubro; - Requalificação do último troço da Rua Cândido dos Reis (entre a Rua Mártires da República e Rua Elias Garcia); - Requalificação do último troço da Rua Alexandre Herculano, nomeadamente com a inclusão de estacionamento para bicicletas; - Incremento de Ecopontos; - Novo mobiliário urbano.

e)	Datas de execução da obra	Início – 09/03/2019 Conclusão – 04/02/2020
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Sem elementos disponíveis
g)	Fotografias do local (antes e depois)	

Antes	Depois
Empreitada em curso à data do preenchimento do formulário remetido pela CM de Ovar	

3.	Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto

Não refere

Fonte: Formulário remetido pelo município de Ovar

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Ovar
1.2.	Contactos	Não refere

CASO PRÁTICO 13

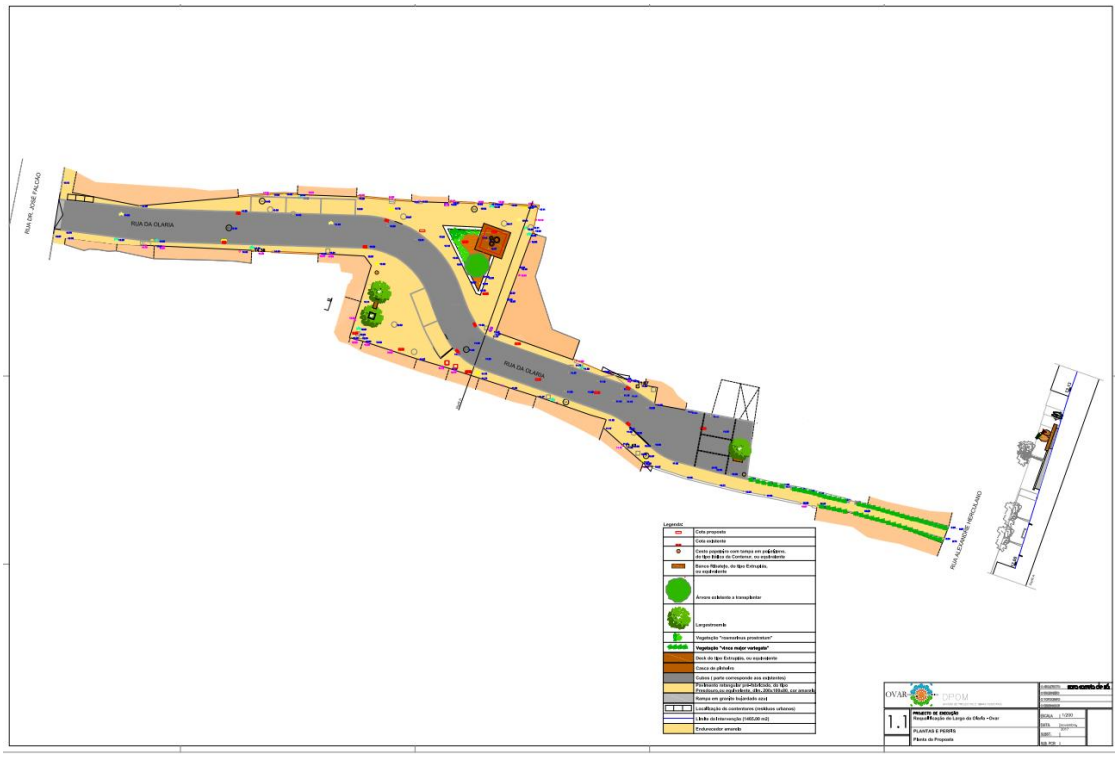
Tipologia da Intervenção: Requalificação urbana

2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Requalificação da Rua e Largo da Olaria
b)	Localização	Rua da Olaria – Ovar
c)	Coordenadas geográficas do local	40.862978, -8.624439
d)	Descrição breve do projeto/obra	O objetivo do projeto consiste no arranjo urbanístico do Largo da Olaria em Ovar, com criação de passeios, lugares de estacionamento devidamente identificados, organização espacial e dignificação do espaço.
e)	Datas de execução da obra	Início – 25/06/2018 Conclusão – 20/11/2018
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Sem elementos disponíveis

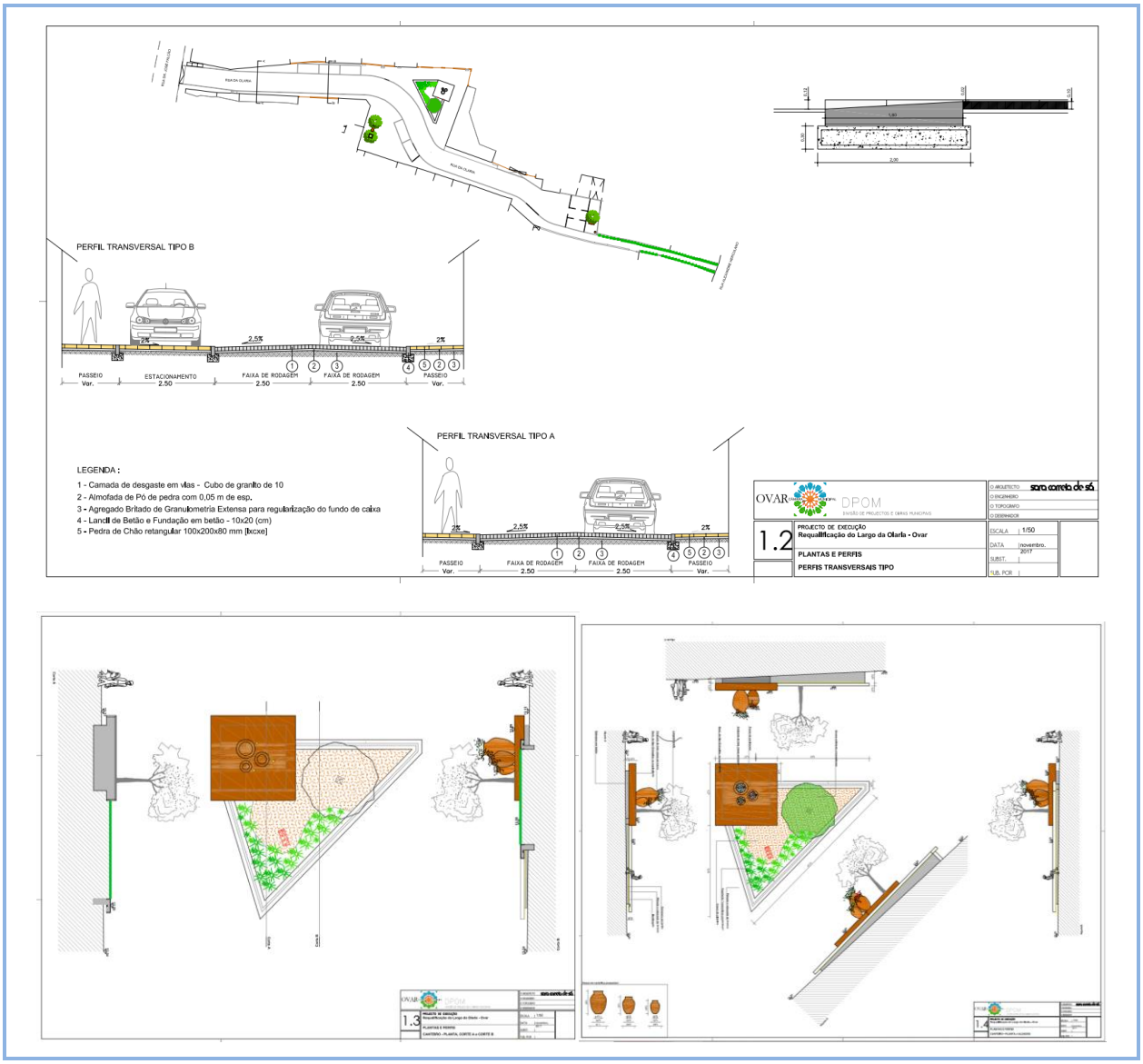
g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes	Depois
Sem fotos	

3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto



3. Área de intervenção (cont.)



Fonte: Formulário remetido pelo município de Ovar

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Ovar
1.2.	Contactos	Não refere

CASO PRÁTICO 14

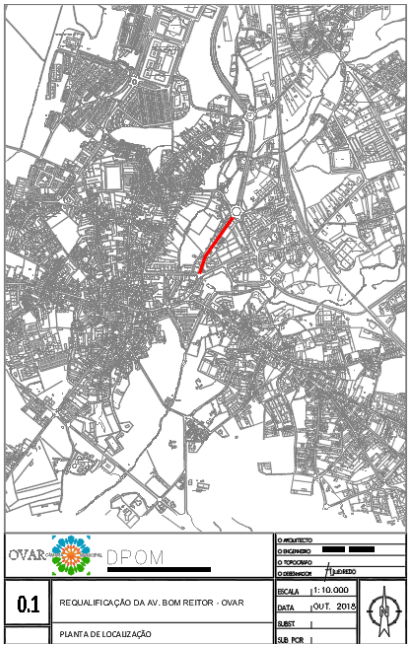
Tipologia da Intervenção: Requalificação urbana

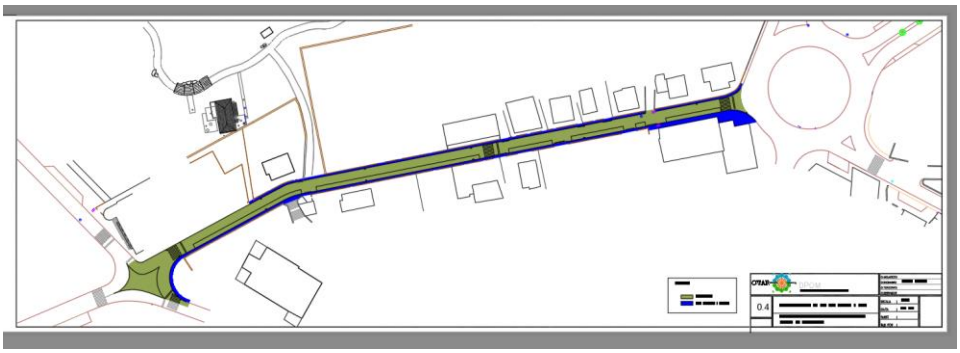
2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Requalificação da Avenida do Bom Reitor
b)	Localização	Avenida do Bom Reitor - Ovar
c)	Coordenadas geográficas do local	40.861993, -8.621044
d)	Descrição breve do projeto/obra	Pretende-se beneficiar a Av. do Bom Reitor e a frente da Igreja Paroquial de Ovar, sob o ponto de vista do conforto e segurança na circulação rodoviária e, sobretudo, pedonal, com alargamento dos percursos existentes a norte-poente.
e)	Datas de execução da obra	Início – 17/04/2019 Conclusão – 12/08/2019
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Sem elementos disponíveis

g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes	Depois

3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto





Fonte: Formulário remetido pelo município de Ovar

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Ovar
1.2.	Contactos	Não refere

CASO PRÁTICO 15

Tipologia da Intervenção: Requalificação urbana

2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Requalificação da Zona Norte da Habitovar
b)	Localização	Habitovar – Ovar
c)	Coordenadas geográficas do local	40.872579, -8.625165
d)	Descrição breve do projeto/obra	As intervenções incluem, entre outras, as seguintes soluções construtivas: Demolições: Serão demolidos e removidos todos os passeios existentes, retirada a rede de rega existente e também retirada toda a vegetação na área de intervenção. Topografia: A topografia manter-se-á, havendo apenas algumas correções no sentido de suavizar algumas zonas mais salientes ou depressões. Passeios e veredas: Os lancis e guias de bordadura serão de betão ou aço "Cortem", conforme se trate de passeios ou veredas, respetivamente.
e)	Datas de execução da obra	Início – 31/01/2019 Conclusão – 23/05/2019
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Sem elementos disponíveis

g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes	Depois
Empreitada em curso à data do preenchimento do formulário remetido pela CM de Ovar	

3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto

Fonte: Formulário remetido pelo município de Ovar

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Ovar
1.2.	Contactos	Não refere

CASO PRÁTICO 16

Tipologia da Intervenção: Requalificação urbana

2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Beneficiação da Rua Nuno Tristão e Rua Álvaro Velho
b)	Localização	Rua Nuno Tristão e Rua Álvaro Velho - Esmoriz
c)	Coordenadas geográficas do local	40.954868, -8.644912 | 40.954909, -8.643270
d)	Descrição breve do projeto/obra	O projeto base prevê o reperfilamento do trainel assim como a uniformização do perfil transversal tipo dos arruamentos, construção de passeios e a limpeza da rede de drenagem de águas pluviais, bem como a construção parcial de um troço novo de recolha de águas pluviais. Os passeios existentes serão completamente demolidos de forma a construir novos, que garantam as exigências da mobilidade, através do rebaixamento na zona das passadeiras e aplicação de pavimento tátil de alerta e direcional em lajeta (400x400x60 mm) do tipo "PRESDOURO" ou equivalente. A adoção deste tipo de pavimento segue as regras de boa prática sugeridas pela ACAPO – Associação dos Cegos e Ambliopes de Portugal. Será criada uma baía de estacionamento, dotadas de 11 lugares, sendo um destinado a pessoas com mobilidade reduzida.
e)	Datas de execução da obra	Início – 09/04/2019 Conclusão – 07/10/2019
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Sem elementos disponíveis

g) Fotografias do local (antes e depois)

Antes

Depois

Empreitada em curso à data do preenchimento do formulário remetido pela CM de Ovar

3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto

Fonte: Formulário remetido pelo município de Ovar

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Ovar
1.2.	Contactos	Não refere

CASO PRÁTICO 17

Tipologia da Intervenção: Requalificação urbana

2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Requalificação da Rua dos Tanoeiros
b)	Localização	Rua dos Tanoeiros - Esmoriz
c)	Coordenadas geográficas do local	40.962399, -8.635728
d)	Descrição breve do projeto/obra	O presente projeto tem como principal objetivo a requalificação e reorganização do espaço canal viário, tendo em consideração as zonas de acesso à estação de caminho de ferro e travessias pedonais. O perfil transversal proposto apresenta uma faixa de rodagem com duas vias e um passeio lateral a poente da rua dos Tanoeiros. Houve ainda a especial atenção às passadeiras de peões, dotando-as de características que permitam a sua utilização por pessoas com mobilidade condicionada, nomeadamente pela introdução de rebaixamentos e de pavimento táctil, conforme a legislação em vigor.
e)	Datas de execução da obra	Início – 11/10/2018 Conclusão – 16/04/2019
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Sem elementos disponíveis

g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes	Depois
Sem fotos	

3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto

Fonte: Formulário remetido pelo município de Ovar

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Ovar
1.2.	Contactos	Não refere

CASO PRÁTICO 18

Tipologia da Intervenção: Requalificação urbana

2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Requalificação da Rua Família Regalado e Rua dos Calafates
b)	Localização	Rua Família Regalado e Rua dos Calafates - Ovar
c)	Coordenadas geográficas do local	40.855457, -8.609804 | 40.855193, -8.608826
d)	Descrição breve do projeto/obra	Os arruamentos serão beneficiados através da aplicação de novo pavimento betuminoso e os passeios serão requalificados conforme as novas exigências da mobilidade reduzida, isto é, as zonas das passadeiras serão rebaixadas e será aplicado pavimento tátil de alerta e direcional, de forma a auxiliar pessoas com deficiência motora, invisuais e ambliopes. Os passeios existentes junto aos muros de vedação das habitações serão completamente demolidos de forma a construir novos passeios que garantam as exigências da mobilidade, através do rebaixamento na zona das passadeiras e aplicação de pavimento tátil de alerta em lajeta (400x400x60 mm) do tipo "PRESDOURO" ou equivalente. A adoção deste tipo de pavimento segue as regras de boa prática sugeridas pela ACAPO – Associação dos Cegos e Ambliopes de Portugal.
e)	Datas de execução da obra	Início – 25/04/2018 Conclusão – 12/10/2018
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Sem elementos disponíveis

g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes	Depois
	Não refere

3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto

Fonte: Formulário remetido pelo município de Ovar

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Ovar
1.2.	Contactos	Não refere

CASO PRÁTICO 19

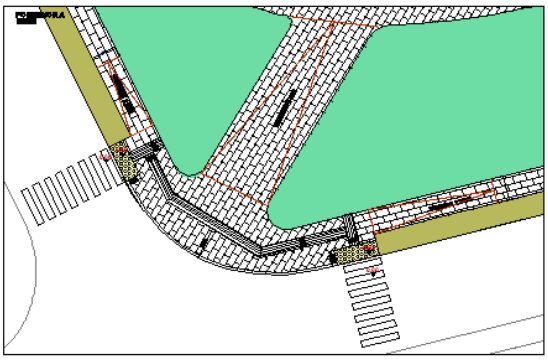
Tipologia da Intervenção: Requalificação urbana

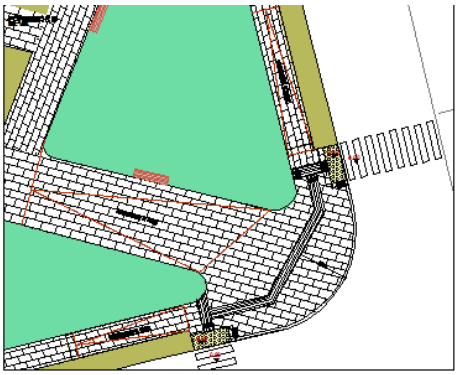
2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Requalificação do Largo Almeida Garrett
b)	Localização	Largo Almeida Garrett - Ovar
c)	Coordenadas geográficas do local	40.862331, -8.617968
d)	Descrição breve do projeto/obra	Renovação de todo o pavimento interior do jardim, a renovação da iluminação e a aplicação de novo mobiliário urbano, por forma, a melhorar significativamente as condições de fruição do espaço público, beneficiando a travessia do peão e a estadia da população no local. Além do já mencionado, proceder-se-á à melhoria dos acessos pedonais, por forma a garantir a facilidade no acesso a pessoas com mobilidade reduzida
e)	Datas de execução da obra	Início – 25/05/2017 Conclusão – 14/09/2017
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Sem elementos disponíveis

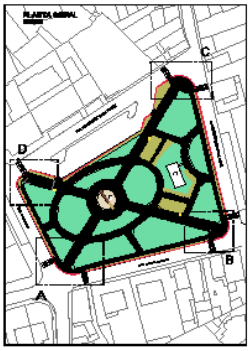
g)	Fotografias do local (antes e depois)

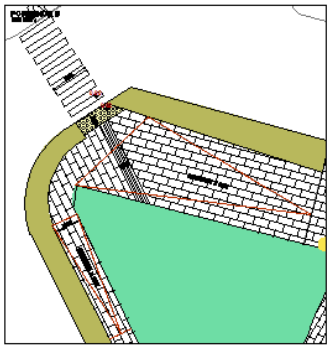
Antes	Depois
Não apresenta	

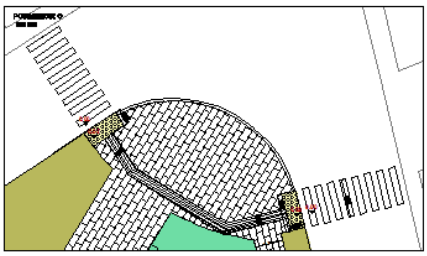
3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto

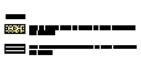


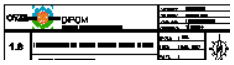












Fonte: Formulário remetido pelo município de Ovar

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Ponte da Barca
1.2.	Contactos	E-mail cazevedo@cmpb.pt Telefone 258 480 180

CASO PRÁTICO 20

Tipologia da Intervenção: Construção de ciclovias

2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Ecovia do Lima
b)	Localização	Desde centro de Ponte da Barca até limite do concelho de Ponte de Lima
c)	Coordenadas geográficas do local	41º48'17.8"N 8º26'36'.0"W
d)	Descrição breve do projeto/obra	Ecovia do Lima
e)	Datas de execução da obra	2006-2008 (1.ª fase) 2008-2011 (2.ª fase)
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Não existem dados

g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes	Depois
Não apresenta	Não apresenta

3.	Área de intervenção

Não apresenta

Fonte: Formulário remetido pelo município de Ponte da Barca

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Ponte da Barca
1.2.	Contactos	Telefone 258 480 180

CASO PRÁTICO 21

Tipologia da Intervenção: Construção de ciclovias

2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Ciclovia Av. Doutor Mário Soares
b)	Localização	Ponte da Barca
c)	Coordenadas geográficas do local	41°48'25.4"N 8°24'32.5"W
d)	Descrição breve do projeto/obra	Construção de faixa de ciclovia na Avenida Doutor Mário Soares
e)	Datas de execução da obra	2009
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Não existem dados

g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes	Depois
Não apresenta	

3.	Área de intervenção

Não apresenta

Fonte: Formulário remetido pelo município de Ponte da Barca

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Ponte de Sôr
1.2.	Contactos	Telefone 242 291 580

CASO PRÁTICO 22

Tipologia da Intervenção: Requalificação urbana

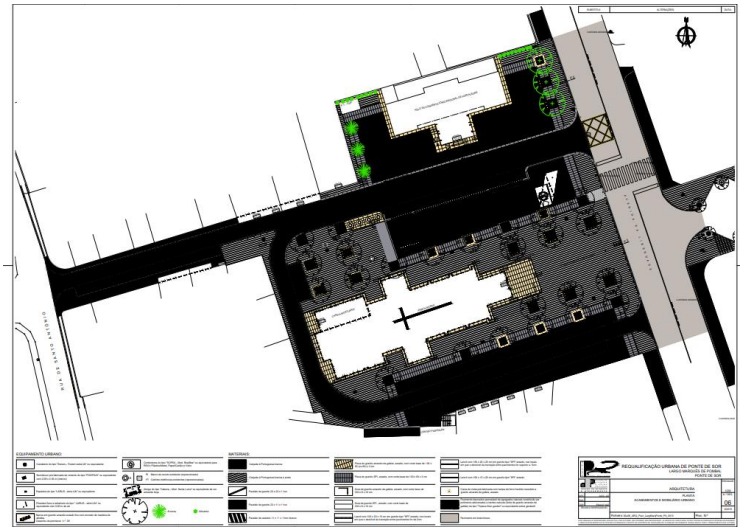
2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Requalificação do Largo Marquês de Pombal
b)	Localização	Avenida da Liberdade/Largo Marquês de Pombal 7400-230 Ponte de Sor União de Freguesias de Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor
c)	Coordenadas geográficas do local	39º 14´52.93´´ N 8º 0´32.36´´ W
d)	Descrição breve do projeto/obra	A requalificação urbana do Largo Marquês de Pombal justificou-se por se tratar de um dos espaços públicos mais relevantes da cidade de Ponte de Sor e por revelar algumas disfunções, sinais de desorganização, degradação ao nível do mobiliário urbano e ainda insuficiências na iluminação pública. A inegável importância deste Largo na cidade de Ponte de Sor, nele se localizando a Igreja Matriz de Ponte de Sor, o Pólo do Conservatório Regional de Portalegre e diversos equipamentos e serviços públicos. Trata-se, por todos estes motivos, de um espaço de confluência, de movimento, mas também de estar. Um dos objetivos do presente projeto era conferir a sensação de continuidade física e visual entre os espaços do Largo separados por vias, fazer o rebaixamento de lancis no limite dos passeios, para além da proposta de eliminar a diferença de cota altimétrica entre vias e passeios e a reorganização do estacionamento.
e)	Datas de execução da obra	Início – 15/03/2016 Conclusão – 27/01/2017
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Não dispomos destes dados.

g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes

Depois

3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto



Fonte: Formulário remetido pelo município de Ponte de Sôr

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Ponte de Sôr
1.2.	Contactos	Telefone 242 291 580

CASO PRÁTICO 23

Tipologia da Intervenção: Requalificação urbana

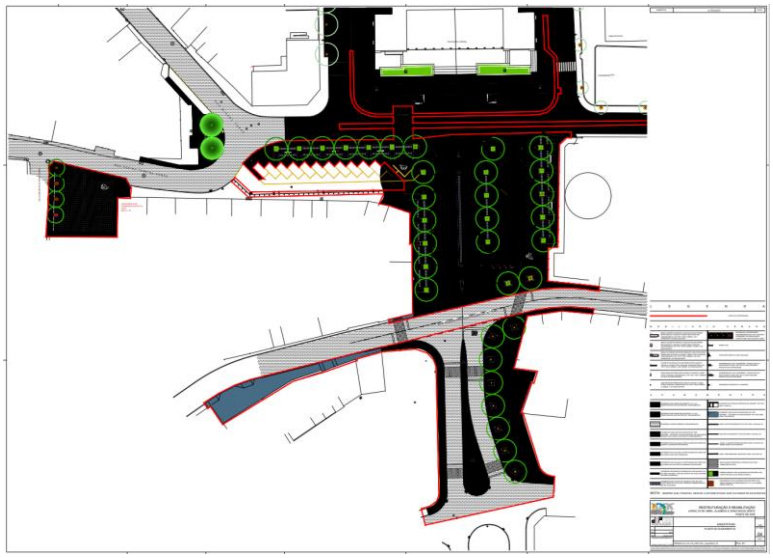
2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Reestruturação e Reabilitação do Largo 25 de Abril, Alameda e Zona Envolvente
b)	Localização	Largo 25 de Abril – 7400-228 Ponte de Sor União de Freguesias de Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor
c)	Coordenadas geográficas do local	39º 14´51.76´´ N 8º 0´46.71´´ W
d)	Descrição breve do projeto/obra	Tratando-se de um dos espaços públicos mais relevantes nas dinâmicas da cidade de Ponte de Sor, tem nos últimos tempos revelado algumas disfunções funcionais, problemas de trânsito que dificultam a visibilidade de peões e automobilistas, sinais de desorganização, degradação ao nível do mobiliário urbano e dos pavimentos, bem como insuficiências na iluminação pública. A importância deste largo na cidade deve-se a ser uma das principais artérias na ligação automóvel entre as várias zonas da cidade e na sua ligação externa a nível regional e nacional; ser delimitado a sul pela E.N.119, coincidente com a Rua Alexandre Herculano e com a Alameda da Escola Preparatória e secundária João Pedro de Andrade, zona de grande afluência de trânsito, para onde conflui o tráfego automóvel do interior da cidade; situarem-se aqui vários equipamentos e serviços públicos: o Palácio da Justiça, comércio e estabelecimentos de bebidas; ser o eixo perpendicular Palácio da Justiça/ Escola preparatória e secundária sendo uma zona de atravessamento do interior da cidade para a escola. As novas vias construídas possuem uma faixa de rodagem com 5 m de largura para cada sentido, no seguimento das vias já construídas junto da Escola João Pedro de Andrade. Foram dotadas de um separador central que permitirá “zona de descanso” para as

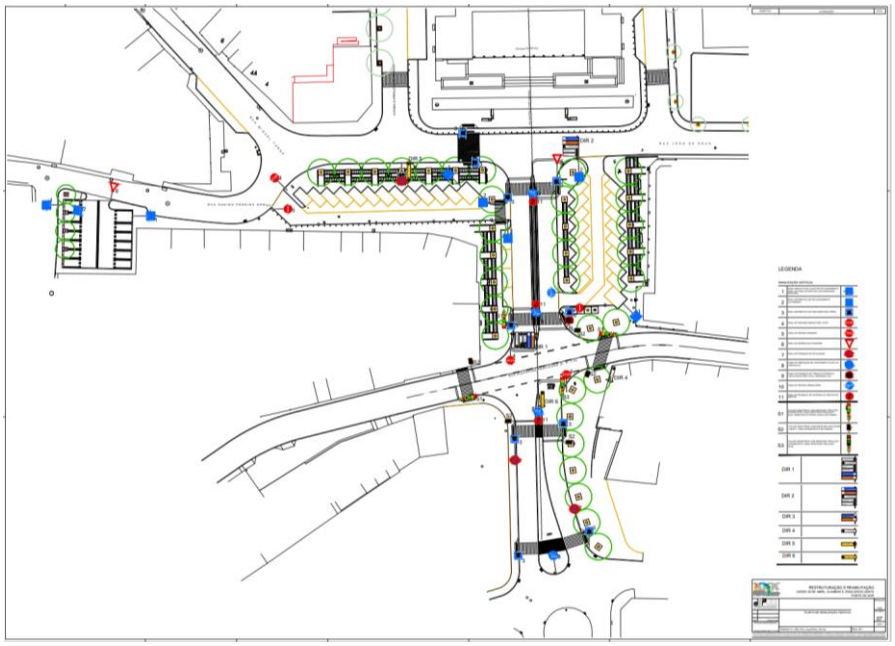
		passadeiras de peões, permitindo fluxo automóvel mais rápido e travessias mais seguras. Foram colocadas duas passadeiras de peões e construíram-se passeios para os peões nos locais onde atualmente não existem. Procedeu-se à ampliação dos passeios junto das construções existentes, fator que se considera bastante positivo dado tratar-se maioritariamente de edifícios com atendimento público (Farmácia, Comércio e Escritórios). Com esta intervenção ficou garantida a circulação independente de pessoas com mobilidade reduzida. Em zonas novas foi feito o rebaixamento de lancis no limite dos passeios e nas ilhas separadoras, bem como diferenciar o tipo de pavimento, que em zonas de alerta será pitonado e de cor contrastante. Em áreas onde isso não foi possível, sobre elevam-se as passadeiras, garantindo o atravessamento e percurso acessíveis. A disposição do mobiliário e equipamento urbano também teve em consideração uma faixa para livre circulação, de 1,50m de largura.
e)	Datas de execução da obra	Início – 18/04/2017 Conclusão – 26/09/2017
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Não dispomos destes dados.

g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes	Depois

3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto





Fonte: Formulário remetido pelo município de Ponte de Sôr

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Ponte de Sôr
1.2.	Contactos	Telefone 242 291 580

CASO PRÁTICO 24

Tipologia da Intervenção: Requalificação urbana

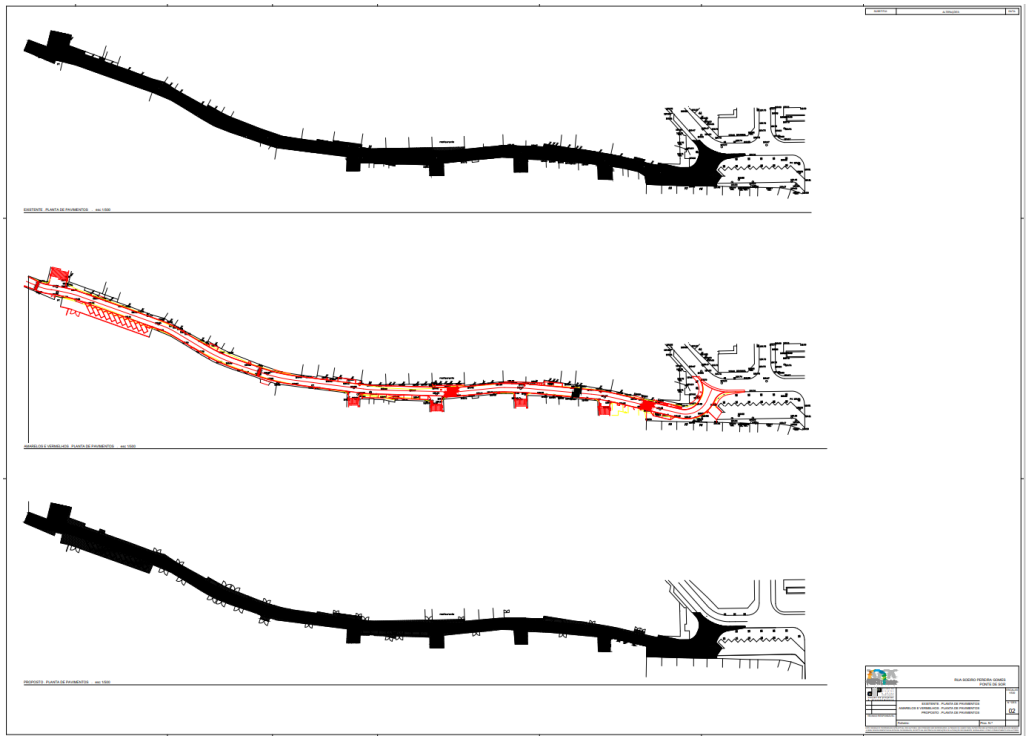
2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Rua Soeiro Pereira Gomes – Ponte de Sor: Abastecimento de Água, Rede de Drenagem de Águas Residuais, repavimentação e Execução de Passeios
b)	Localização	Rua Soeiro Pereira Gomes 7400-279 Ponte de Sor União de Freguesias de Ponte de Sor, Tramaga e Vale de Açor
c)	Coordenadas geográficas do local	39º 14´52.56´´ N 8º 0´58.21´´ W
d)	Descrição breve do projeto/obra	Rua Soeiro Pereira Gomes, caracterizava-se pela inexistência de condições que incentivassem os modos suaves de circulação, sobretudo a pedonalidade. Neste arruamento, onde a faixa de rodagem é estreita, circulam veículos nos dois sentidos, os passeios não existiam e os corredores de circulação, encontravam-se muitas vezes ocupados ou obstruídos por veículos automóveis. A própria circulação automóvel, devido à ocupação de parte da faixa de rodagem por parte de veículos estacionados, fazia-se muitas vezes de modo alternado, pois o espaço disponível assim o obrigava. Associado a estes fatores, o estado de degradação dos pavimentos exigia esforços constantes de reparação por parte do Município. Por tudo o referido, este troço de arruamento urbano, carecia de uma urgente intervenção de reabilitação e reestruturação. Presente os objetivos inerentes à Mobilidade Urbana Sustentável, elaborou-se um projeto que visa dotar o arruamento de áreas de passeio, redefinindo os alinhamentos das vias de circulação e a criação de bolsas de estacionamento, de forma a assegurar a circulação em

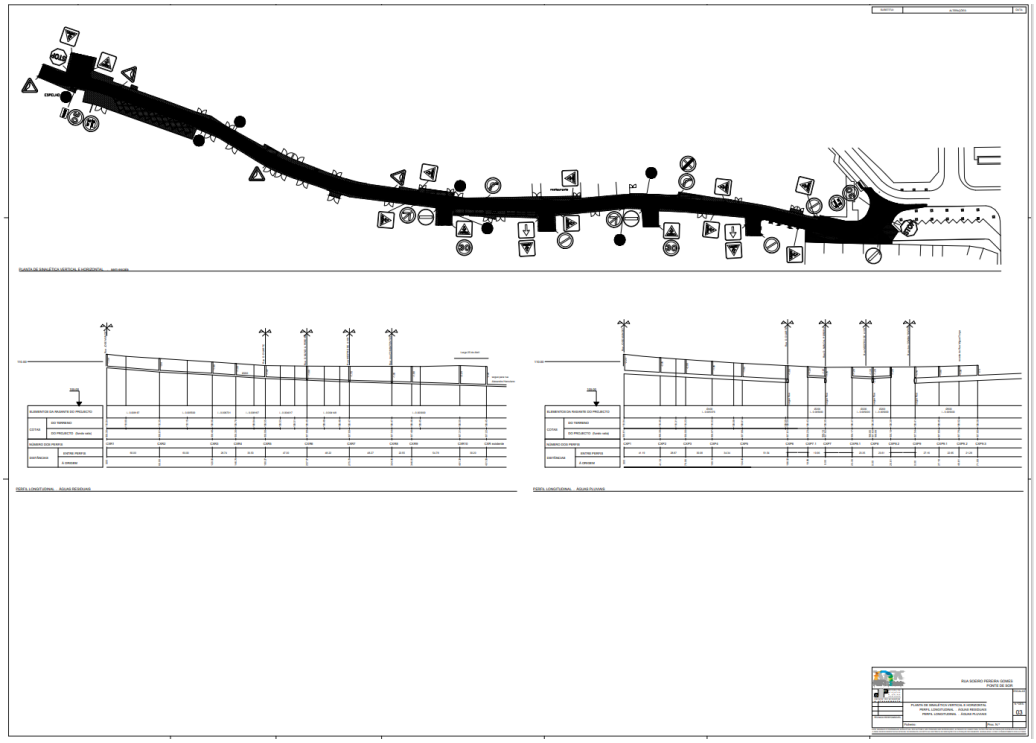
		segurança de peões e veículos. Com este propósito, reposicionou-se algum mobiliário urbano, definiram-se passadeiras e rebaixamentos nos passeios, com o objetivo de garantir a existência de um percurso contínuo e seguro para os peões, potenciando desta forma a pedonalidade.
e)	Datas de execução da obra	Início – 12/06/2017 Conclusão – 03/11/2017
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Não dispomos destes dados.

g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes	Depois

3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto





Fonte: Formulário remetido pelo município de Ponte de Sôr

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Porto
1.2.	Contactos	Telefone 222 097 000

CASO PRÁTICO 25

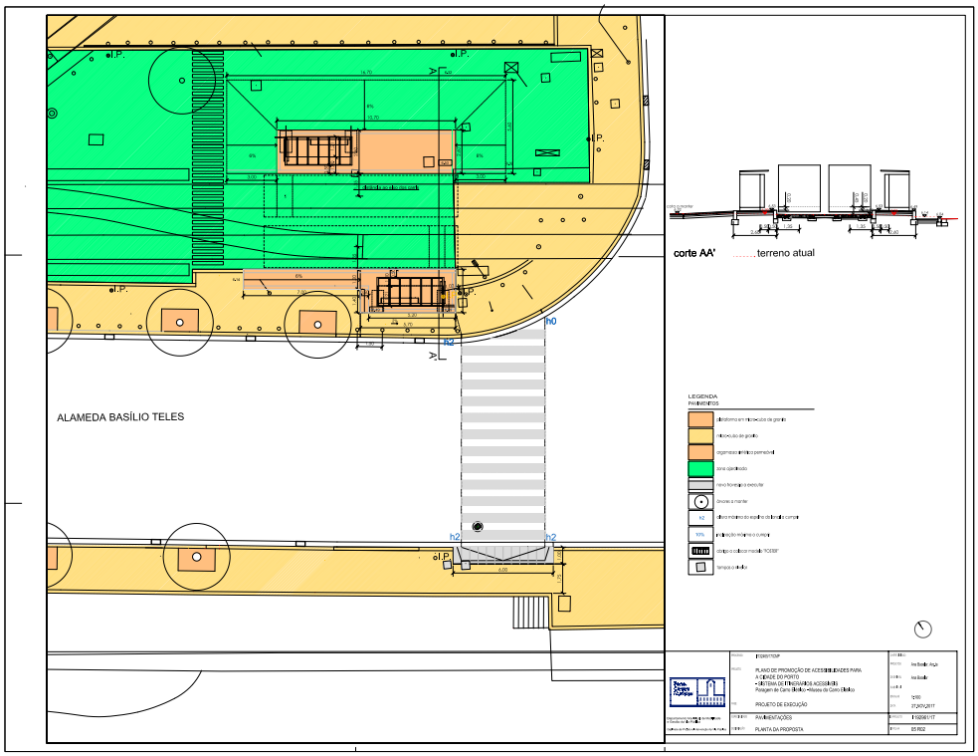
Tipologia da Intervenção: Requalificação urbana

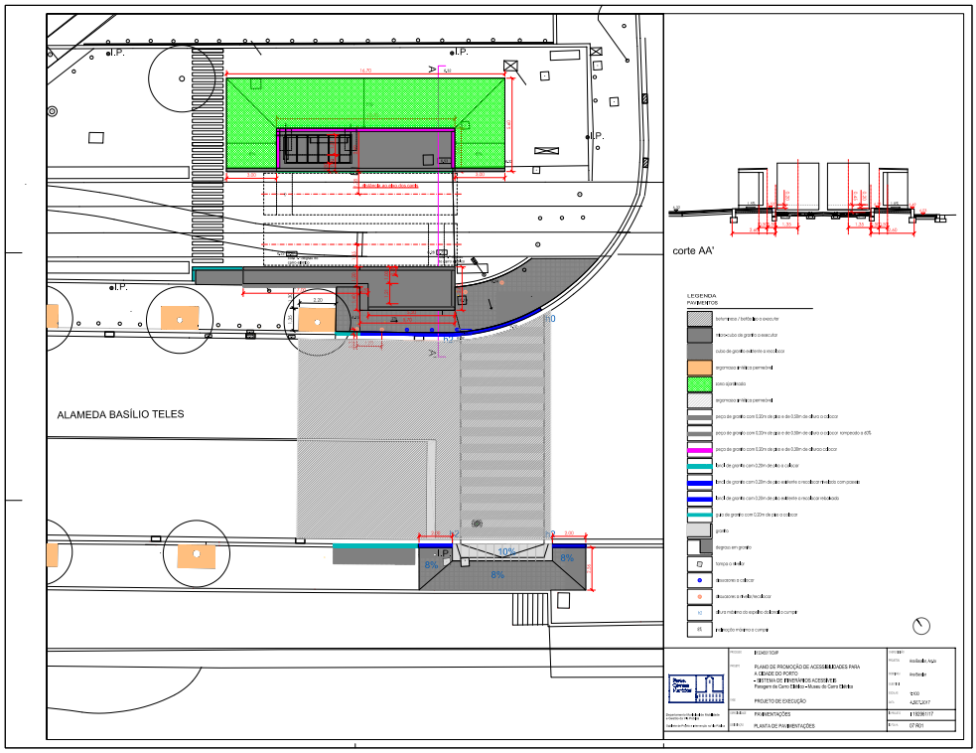
2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Projeto "Paragem de Carro Elétrico - Museu do Carro Elétrico (Plano de Promoção de acessibilidades para a cidade do Porto – Sistema de itinerários acessíveis)
b)	Localização	Alameda de Basílio Teles União de freguesias Lordelo do Ouro Massarelos
c)	Coordenadas geográficas do local	41º08'50.1''N -8º37'58.7''W
d)	Descrição breve do projeto/obra	Projeto de instalação da paragem do Carro Elétrico em frente do Museu do Carro Elétrico, dada a crescente procura deste meio de transporte, seja por turistas, seja por residentes, com eliminação da atual paragem situada a nascente, tendo em vista a melhoria das condições de acesso ao carro elétrico. A intervenção que se propõe assenta nos objetivos estruturantes subjacentes ao referido plano de *reforço da articulação entre a cidade e o rio* e ao objetivo da requalificação da marginal do Douro: *racionalizar a circulação, privilegiando os transportes públicos e os peões.*
e)	Datas de execução da obra	19/11/2018 a 19/01/2019
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Não disponíveis

g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes	Depois

3. Área de intervenção / Elementos relevantes de projeto





Fonte: Formulário remetido pelo município do Porto

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Porto
1.2.	Contactos	Telefone 222 097 000

CASO PRÁTICO 26

Tipologia da Intervenção: Requalificação urbana

2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Sistema de Itinerários Acessíveis - Plano de Promoção de Acessibilidade para todos na Cidade do Porto
b)	Localização	Porto
c)	Coordenadas geográficas do local	N/A
d)	Descrição breve do projeto/obra	O projeto consiste numa rede de uso do meio urbano acessível a qualquer cidadão, permitindo o exercício do direito à cidade independentemente da sua circunstância física, permitindo a extensão do mapa de acessibilidade ao longo do território. Definiu os sistemas de espaços coletivos como motores de uma nova vertebração da cidade, garantindo elementos de continuidade, ordenando relações entre vias, equipamentos, monumentos, etc., recriando novas identidades, sensível às novas formas de mobilidade e baseada na tecnologia. Os utilizadores desta rede de Itinerários acessíveis têm a sua disposição um sistema de percursos e espaços devidamente preparados para a satisfação das suas necessidades de mobilidade. Trata-se de um portal sempre disponível, próximo da comunidade e pensado para responder aos desafios do quotidiano, contornando obstáculos. O Sistema de Itinerários Acessíveis, baseado no transporte coletivo, permite: - A consulta online de percursos otimizados para a acessibilidade, digitalmente calculados, entre dois pontos previamente escolhidos; - O cálculo online de percursos - do ponto de partida ao ponto de chegada, o melhor itinerário e sem obstáculos; - A pesquisa de edifícios acessíveis - consulta de edifícios

		com rampas e condições especiais de acessibilidade; - A consulta de agenda/eventos - toda a agenda informativa e principais eventos a decorrer na cidade; - A consulta procura dos Interfaces de transporte - um itinerário definido com toda a ligação de transportes assinalada; - A consulta de mapa. Este projeto está inserido no Plano de Promoção de Acessibilidade para Todos (PPAT) da cidade do Porto.
e)	Datas de execução da obra	15/10/2010 a 14/09/2013
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	N/A

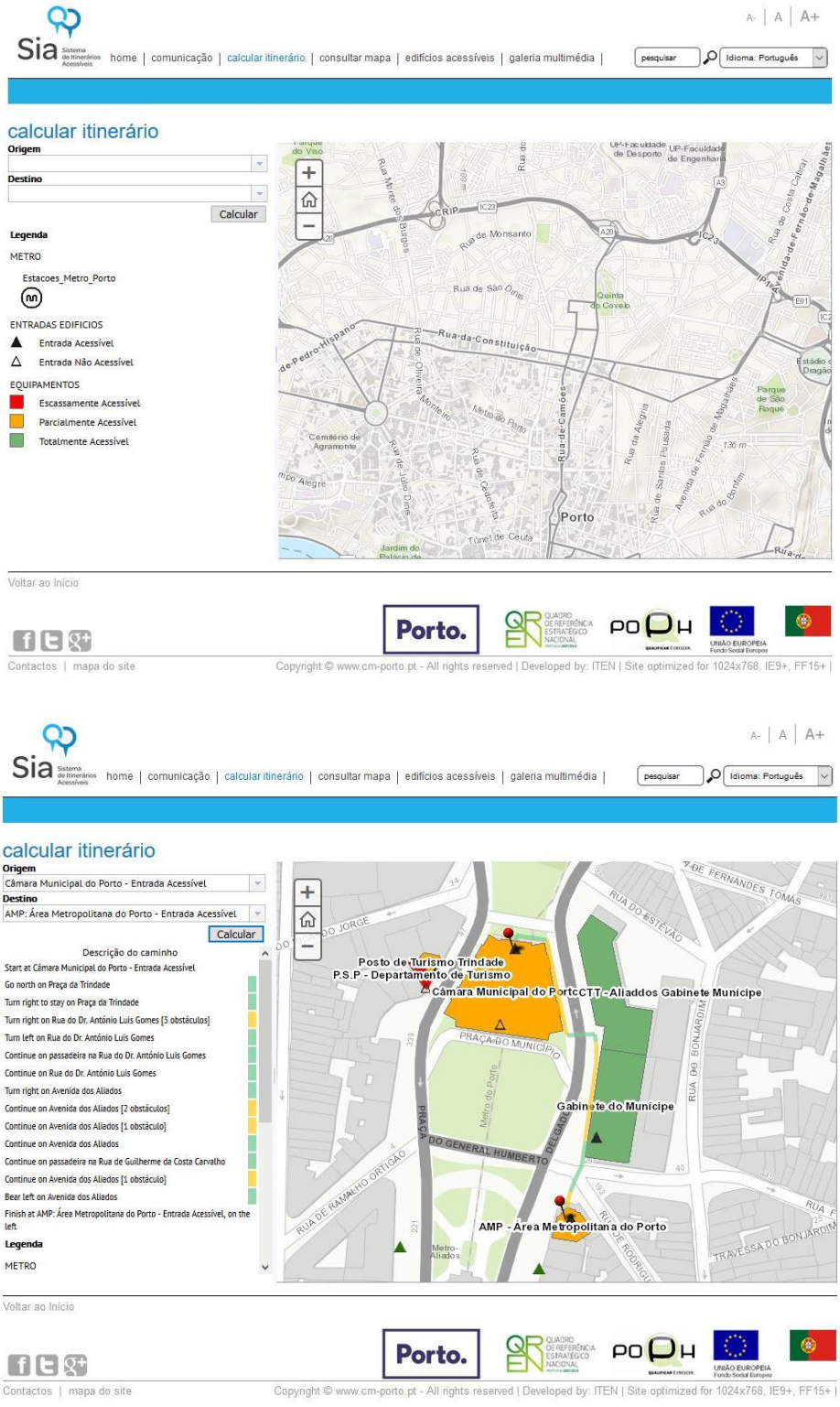
g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes

N/A

Depois

3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto



Fonte: Formulário remetido pelo município do Porto

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Santa Maria da Feira
1.2.	Contactos	Telefone 256 370 800

CASO PRÁTICO 27

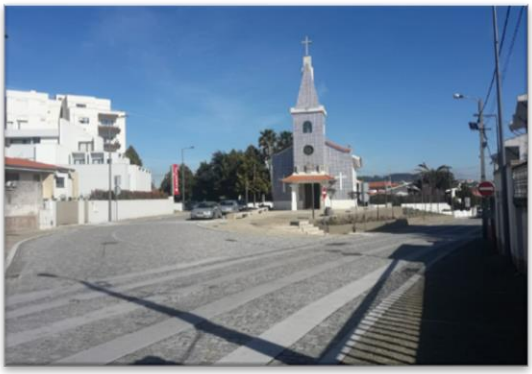
Tipologia da Intervenção: Requalificação urbana

2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Requalificação Urbana Fase I - Paços de Brandão - Santa Maria da Feira
b)	Localização	Rua da Ponte Nova e Largo do Cruzeiro, Paços de Brandão
c)	Coordenadas geográficas do local	40.978054;-8.578434
d)	Descrição breve do projeto/obra	Aliada à sobrelevação da via, toda a zona envolvente à Capela e Cruzeiro, recebeu um tratamento diferenciado, quer a nível de desenho, quer a nível de materiais propostos. Desta forma, toda a área de intervenção beneficiou de uma acessibilidade para todos.
e)	Datas de execução da obra	Inicio – 31/03/2017 Fim – 20/12/2018
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Não há registos de sinistralidade

g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes

Depois



3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto

Fonte: Formulário remetido pelo município de Santa Maria da Feira

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Santa Maria da Feira
1.2.	Contactos	Telefone 256 370 800

CASO PRÁTICO 28

Tipologia da Intervenção: Requalificação urbana

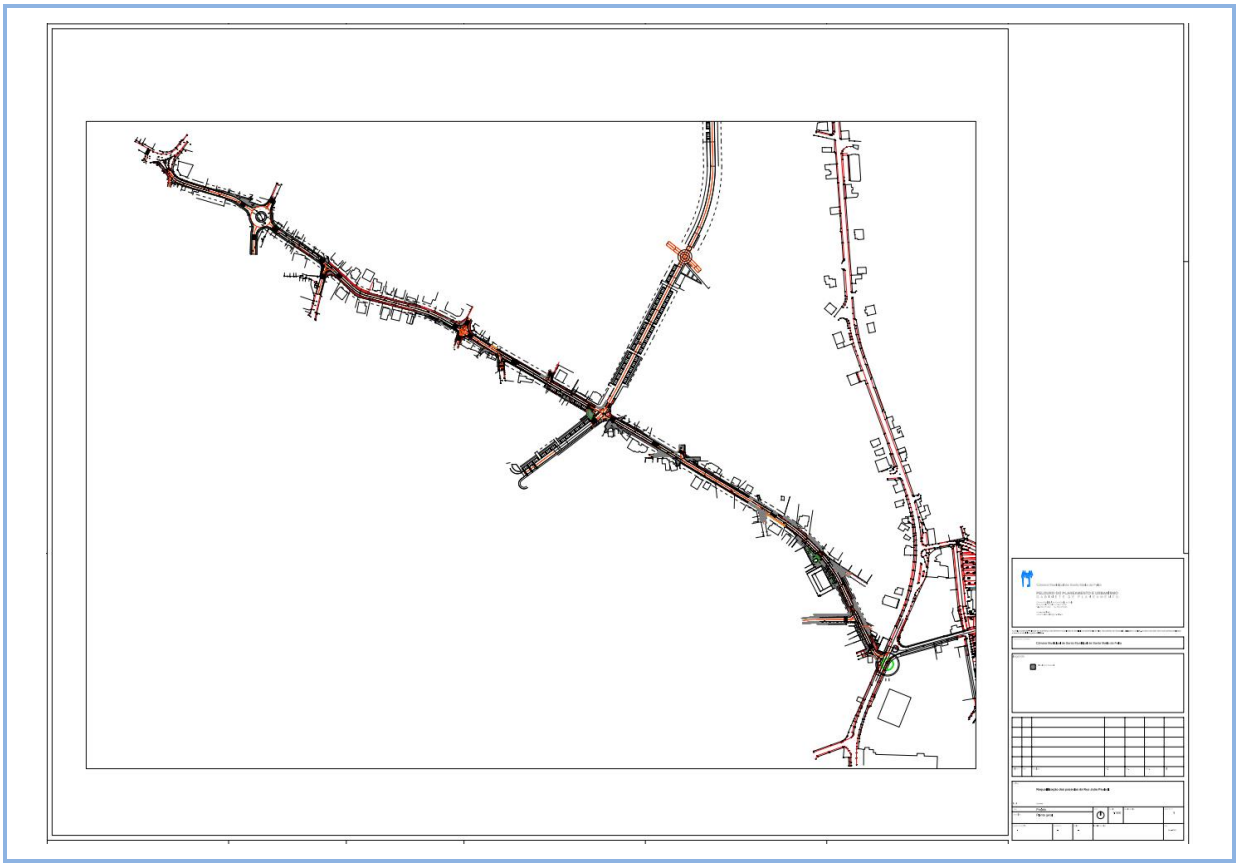
2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Requalificação de Passeios na Rua João Paulo II
b)	Localização	Rua João Paulo II, Lourosa
c)	Coordenadas geográficas do local	40.984460; -8.542826
d)	Descrição breve do projeto/obra	Requalificação profunda, beneficiou como objetivos primordiais, medidas de acalmia de tráfego automóvel e a segurança dos utentes da via pública, transformando o arruamento num espaço acessível e mais seguro.
e)	Datas de execução da obra	Inicio – 13/01/2016 Fim – 27/03/2018
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Não há registos de sinistralidade

g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes

Depois

3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto



Fonte: Formulário remetido pelo município de Santa Maria da Feira

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Santa Maria da Feira
1.2.	Contactos	E-mail santamariadafeira@cm-feira.pt Telefone 256 370 800

CASO PRÁTICO 29

Tipologia da Intervenção: Requalificação urbana

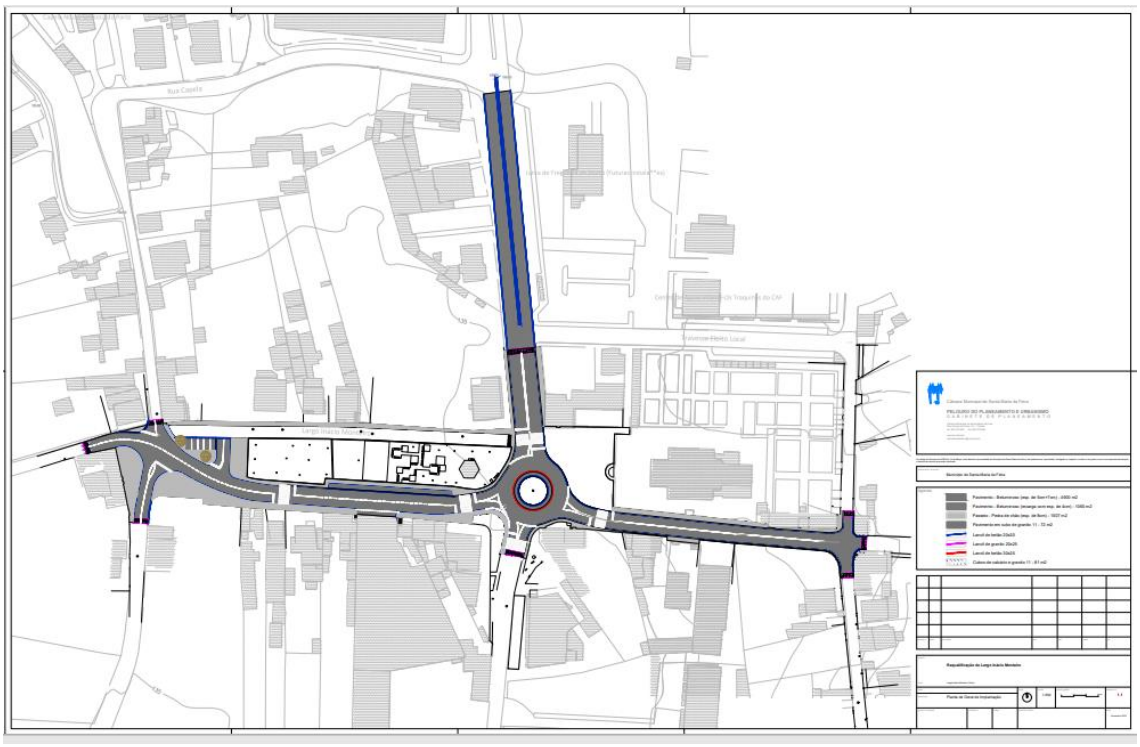
2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Requalificação do Largo Inácio Monteiro
b)	Localização	Largo Inácio Monteiro, São Miguel de Souto
c)	Coordenadas geográficas do local	40.889266; -8.552277
d)	Descrição breve do projeto/obra	Elevação dos espaços e canais viários, ao nível dos passeios, resultando em espaços que privilegiam a circulação pedonal, com a consequente redução de velocidade no tráfego de veículos, por meio de sinalização e de rampas de acesso
e)	Datas de execução da obra	Inicio – 5/01/2018 Fim – 3/10/2018
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Não há registos de sinistralidade

g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes

Depois

3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto



Fonte: Formulário remetido pelo município de Santa Maria da Feira

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Silves
1.2.	Contactos	Telefone 282 440 828

CASO PRÁTICO 30 e 31

Tipologia da Intervenção: Requalificação urbana

2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Requalificação Urbana da Frente-Mar de Armação de Pêra – Nascente e Poente
b)	Localização	Armação de Pêra
c)	Coordenadas geográficas do local	Nascente: de 37º 06' 03.59" N - 8º 21' 23.83" W a 37º 06' 04.15" N - 8º 21' 42.64" W Poente: de 37º 06' 04.15" N - 8º 21' 42.64" W a 37º 06' 09.70" N - 8º 22' 00.26" W
d)	Descrição breve do projeto/obra	Nascente: Pedonalização das ruas na frente-mar e núcleo antigo (aldeia) de Armação de Pêra e reestruturação dos arruamentos adjacentes Poente: Pedonalização da Av. Beira-Mar (desde o Hotel Garbe) até ao Mirante (próximo do Largo da Igreja) incluindo as transversais: Rua Rosa dos Ventos, Rua Humberto Delgado e Rua das Caravelas
e)	Datas de execução da obra	Nascente Consignação – 17/11/2008; Receção Provisória – 01/02/2010 Poente Consignação – 17/11/2008; Receção Provisória – 21/03/2011
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Não refere

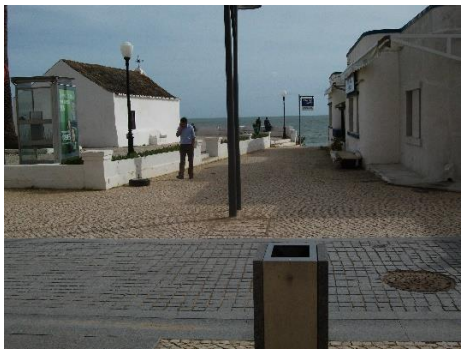
g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes	Depois

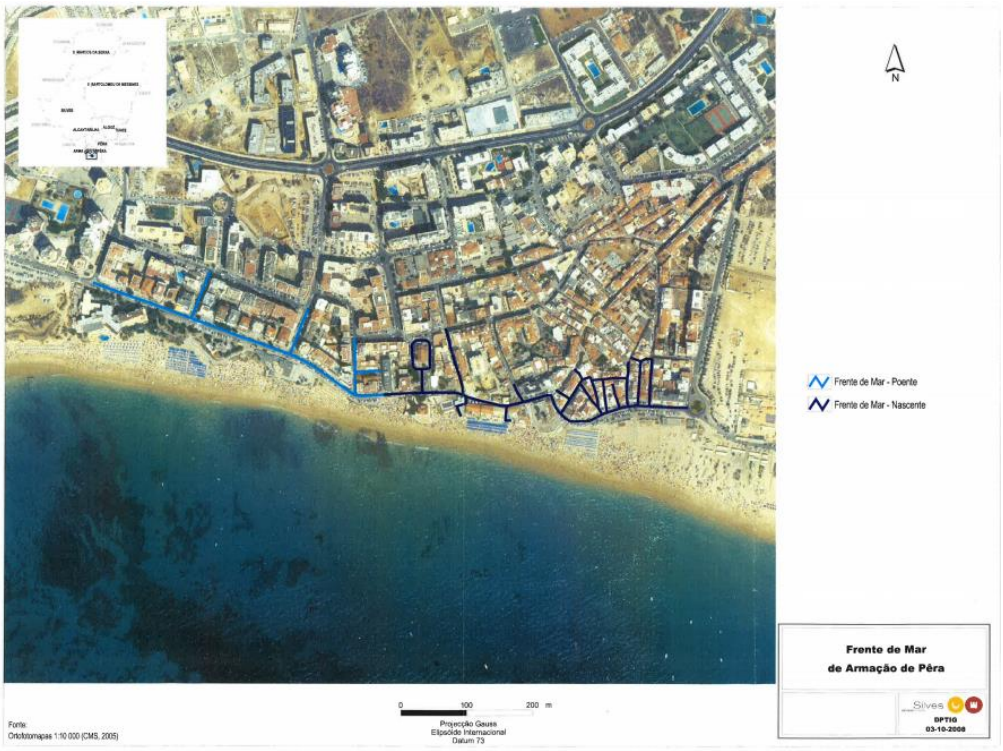
g)	Fotografias do local (antes e depois) (cont.)

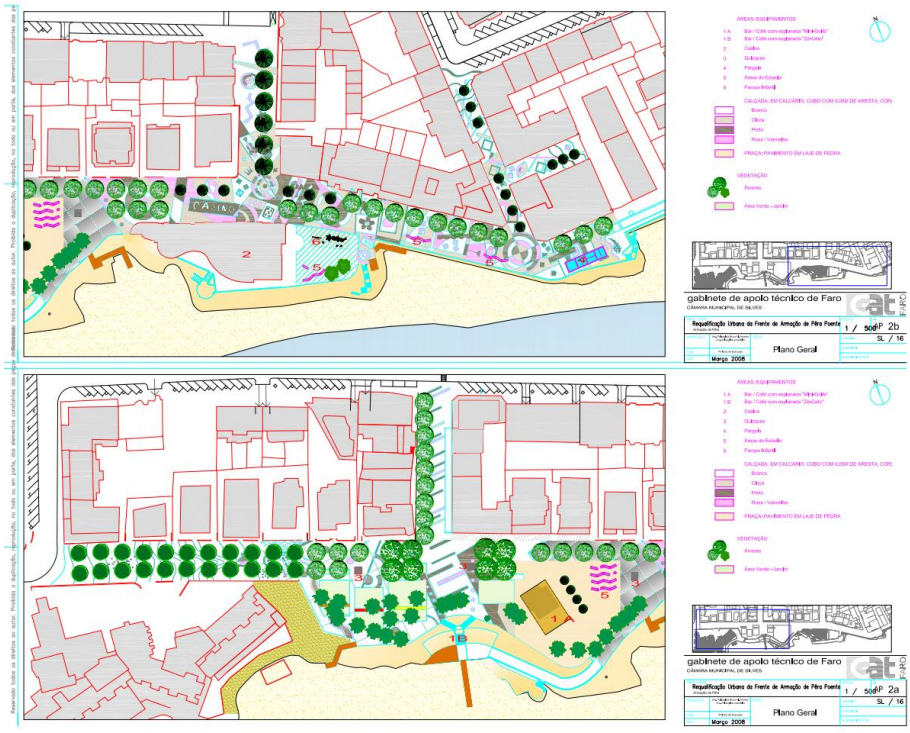
Antes	Depois

g)	Fotografias do local (antes e depois) (cont.)

Antes	Depois
	

3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto





Fonte: Formulário remetido pelo município de Silves

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Silves
1.2.	Contactos	Telefone 282 440 828

CASO PRÁTICO 32

Tipologia da Intervenção: Requalificação urbana

2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Requalificação do acesso Poente a SB. de Messines
b)	Localização	S. Bartolomeu de Messines
c)	Coordenadas geográficas do local	de 37º 06' 04.15" N - 8º 21' 42.64" W a 37º 06' 09.70" N - 8º 22' 00.26" W
d)	Descrição breve do projeto/obra	Requalificação da ex-EN124, dotando-a de espaços verdes, drenagem pluvial, iluminação pública, passeios acessíveis, redutores de velocidade, ciclovia e passadeiras acessíveis.
e)	Datas de execução da obra	Início – 08/03/2007 Receção Provisória – 04/02/2019
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Não refere

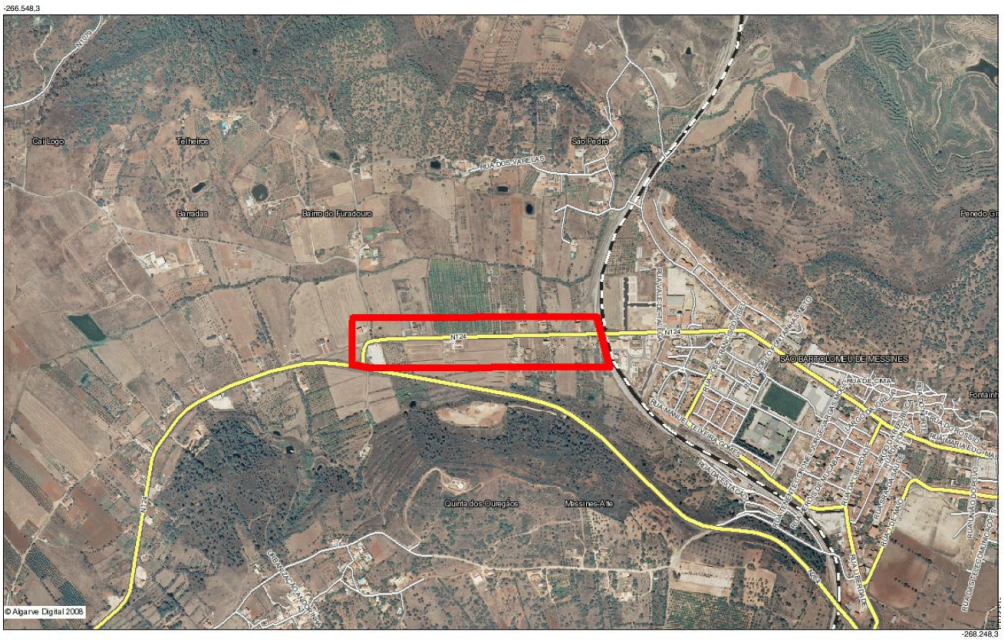
g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes

Depois

Não refere

3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto



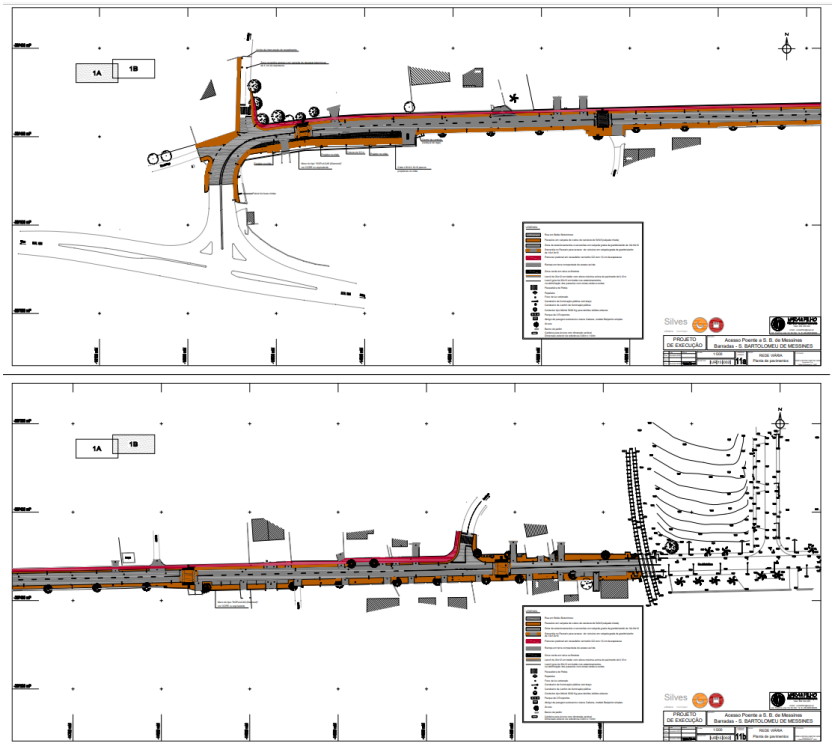
Algarve Digital Mapas do Algarve

Título:
Requalificação Acesso Poente - SBMessines

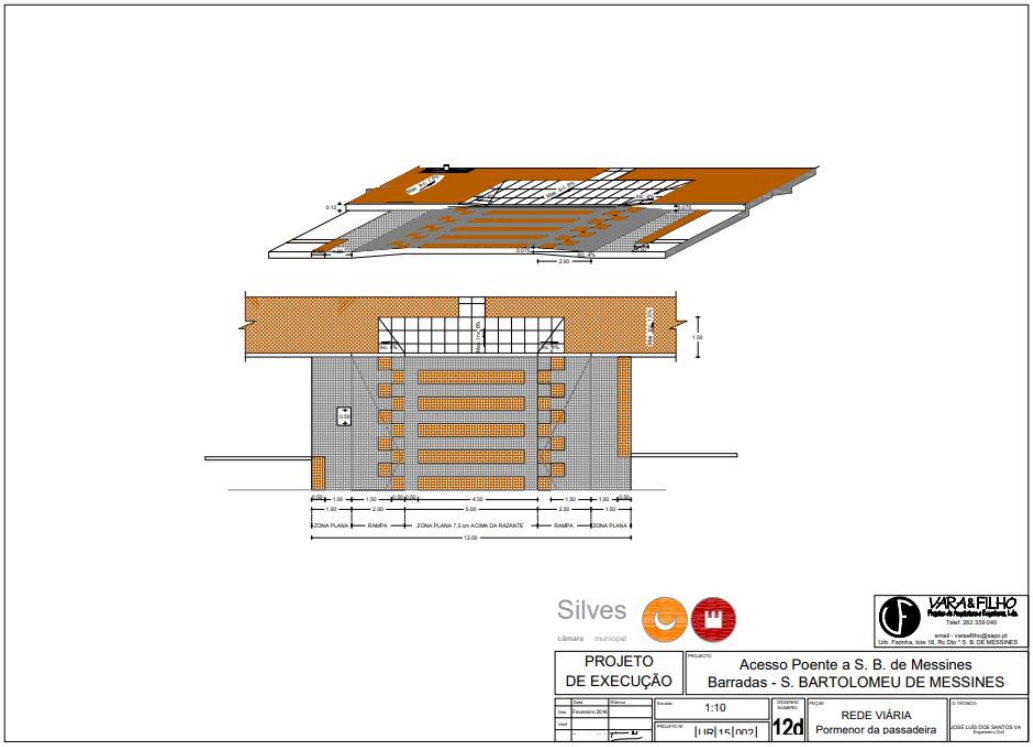
Escala: 1:10000

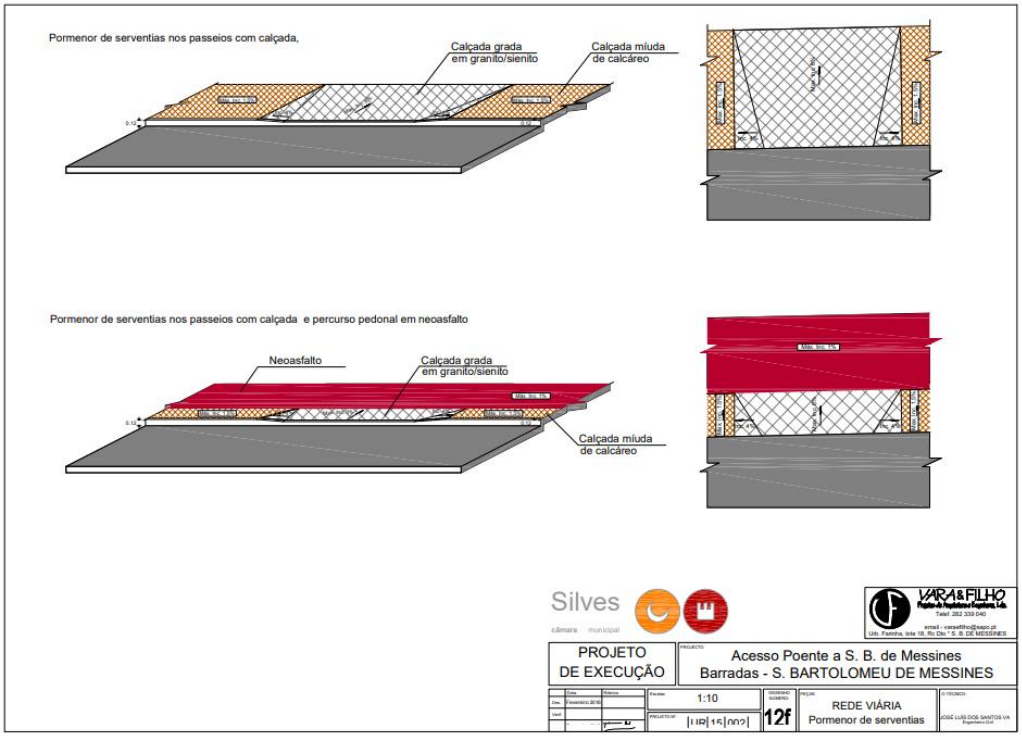
0 490 m

N



3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto (cont.)





Fonte: Formulário remetido pelo município de Silves

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Vale de Cambra
1.2.	Contactos	Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística Telefone 256 420 510

CASO PRÁTICO 33

Tipologia da Intervenção: Construção de vias pedonais

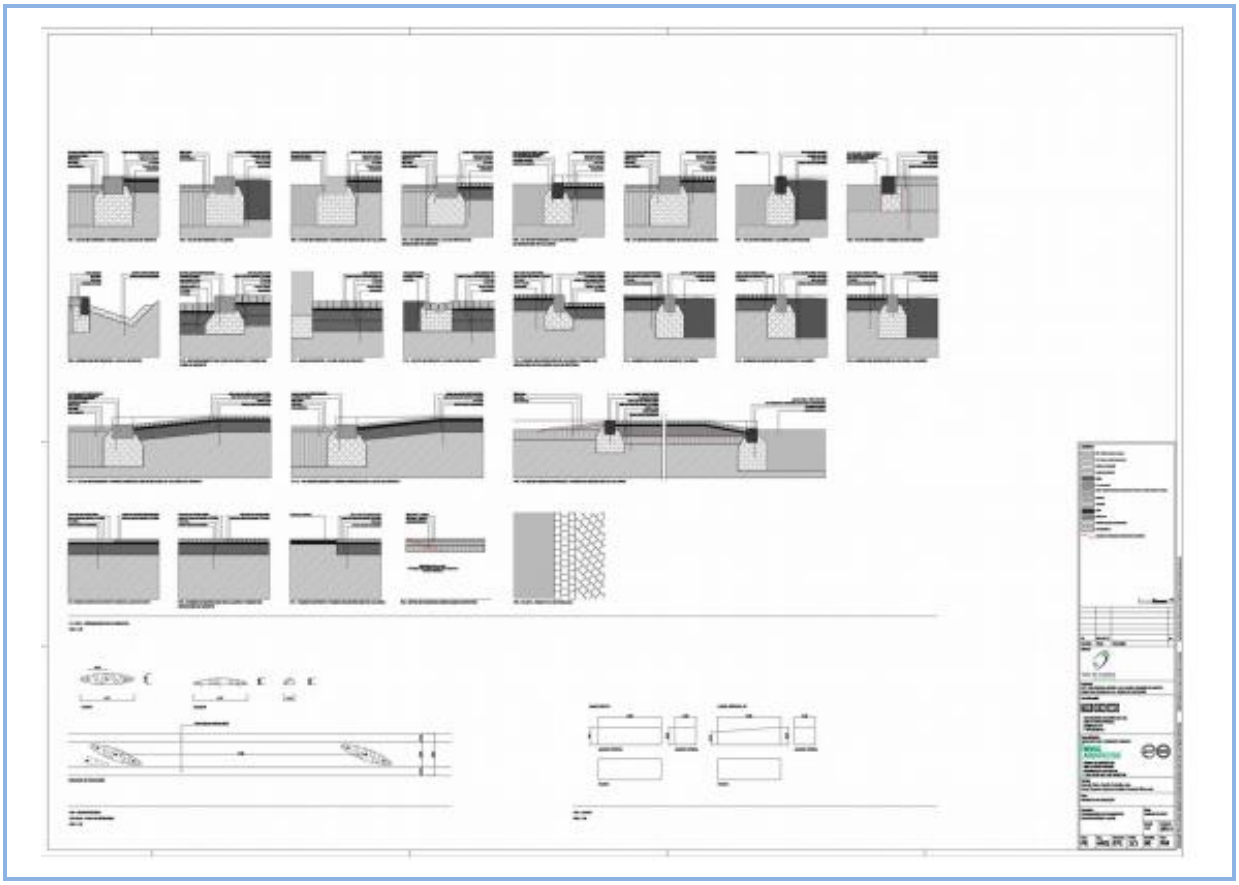
2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Execução da rede de percursos pedonais contínuos e livres de obstáculos.
b)	Localização	União de Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho e Freguesia de S. Pedro de Castelões.
c)	Coordenadas geográficas do local	N 40º 50' 49.3" W 8º 23' 29.4"
d)	Descrição breve do projeto/obra	Esta intervenção assentou na execução de passeios assegurando infraestrutura própria, segura e adaptada à mobilidade condicionada, e execução de ciclovias, acompanhado pela requalificação das travessias pedonais e criação de travessias específicas para bicicletas. Propôs-se assim, a realização de uma rede de percursos pedonais, contínuos e livres de obstáculos, sobre os principais eixos viários, unindo equipamentos como a Câmara Municipal, os Paços do Concelho, Tribunal e Biblioteca Municipal. A extensão desta rede até à Estação Central de Camionagem promove a intermodalidade. Foram implementadas as seguintes ações: • Aumento da largura dos passeios existentes, em detrimento da largura das faixas de rodagem; • Instalação de lancis que constituíram a separação de usos, a marcação da diferença de cotas e a marcação do caminho das águas pluviais à superfície, no limite das faixas de rodagem; • Garantir uma faixa longitudinal contínua no lado interior do passeio; soluções de continuidade dos passeios nos cruzamentos e entroncamentos com arruamentos de baixa utilização ou nos que dão acesso a zonas de partilha de modos de

		transporte; • Soluções para a relação dos passeios com todas de faixas de rodagem, com lancil rebaixado e pavimento podotáctil e localização mais eficiente e segura das travessias.
e)	Datas de execução da obra	08/01/2018 a 04/09/2019
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Sem indicadores

g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes	Depois
	Imagem não considerada

3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto



Fonte: Formulário remetido pelo município de Vale de Cambra

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Vale de Cambra
1.2.	Contactos	Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística Telefone 256 420 510

CASO PRÁTICO 34

Tipologia da Intervenção: Construção de vias pedonais

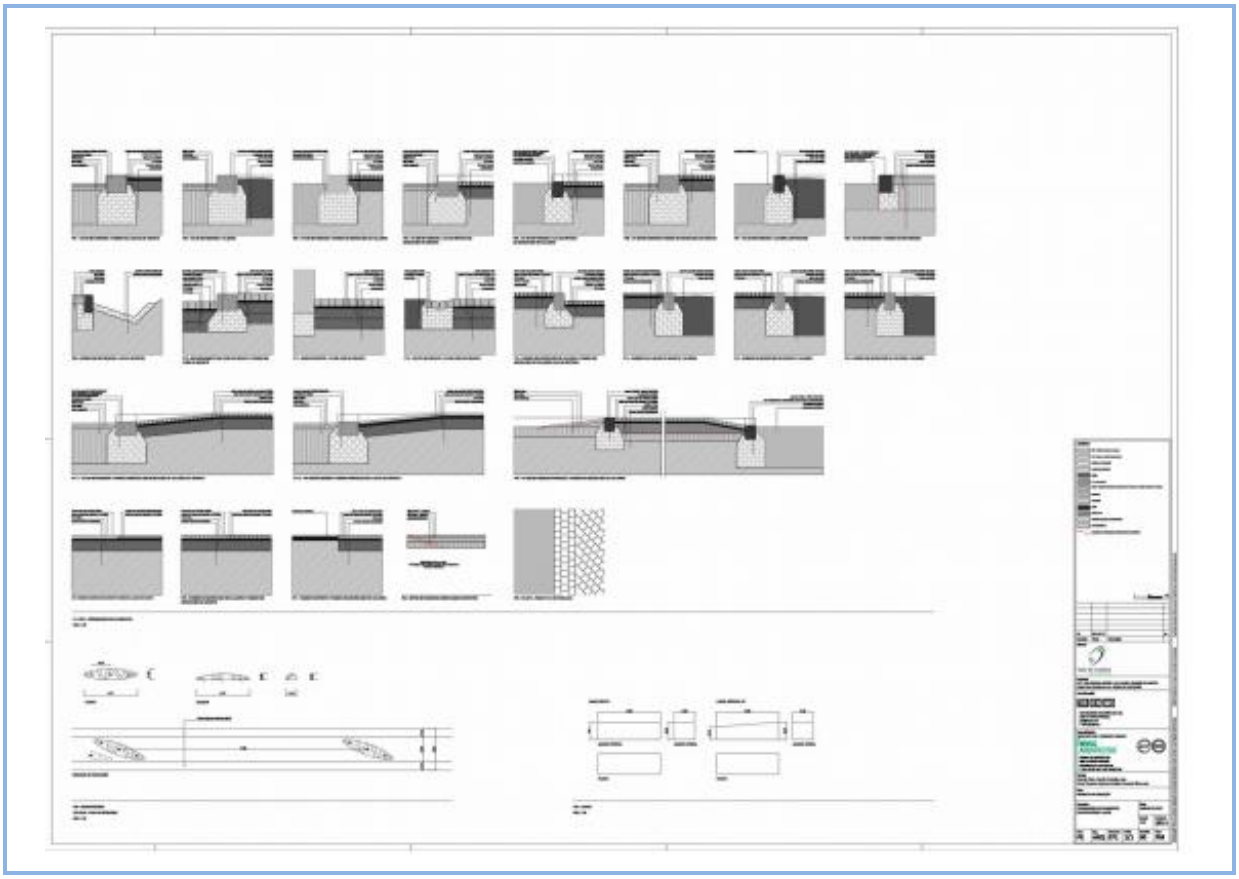
2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	Via pedonal entre a Avenida Camilo Tavares de Matos, Paços do Concelho e S. Pedro de Castelões
b)	Localização	União de Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho e Freguesia de S. Pedro de Castelões.
c)	Coordenadas geográficas do local	N 40º 50' 45.4'' W 8º 23' 39.6''
d)	Descrição breve do projeto/obra	Esta intervenção assentou na execução de passeios assegurando infraestrutura própria, segura e adaptada à mobilidade condicionada, acompanhado pela requalificação das travessias pedonais. Propôs-se assim: - Aumentar generalizadamente a largura dos passeios existentes, em detrimento da largura das faixas de rodagem. Trata-se de uma medida eficiente de acalmia do tráfego rodoviário que simultaneamente promove o incremento do uso pedonal. - Instalar lancis que constituam a separação de usos, a marcação da diferença de cotas e a marcação do caminho das águas pluviais à superfície, no limite das faixas de rodagem. - Assegurar uma faixa longitudinal contínua no lado interior do passeio sem deformações em altimetria. - Propor soluções de continuidade dos passeios nos cruzamentos e entroncamentos com arruamentos de baixa utilização ou nos que dão acesso a zonas de partilha de modos de transporte. - Promover soluções para a relação dos passeios com todas de faixas de rodagem, com lancil rebaixado e pavimento podotáctil e localização mais eficiente e segura das travessias.

		- Promover soluções idênticas com lancil rebaixado para todos os acessos a garagens e estacionamentos. - Utilizar pavimentos pedonais seguros, confortáveis, que utilizem mão de obra e recursos locais. - Assegurar a iluminação eficiente dos espaços de uso pedonal, com destaque para os atravessamentos das faixas de rodagem. - Reordenar a implantação do mobiliário e do equipamento urbano, com destaque para os contentores de RSU.
e)	Datas de execução da obra	06/08/2018 a 14/10/2019
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Sem indicadores

g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes	Depois	

3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto



Fonte: Formulário remetido pelo município de Vale de Cambra

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Vale de Cambra
1.2.	Contactos	Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística Telefone 256 420 510

CASO PRÁTICO 35

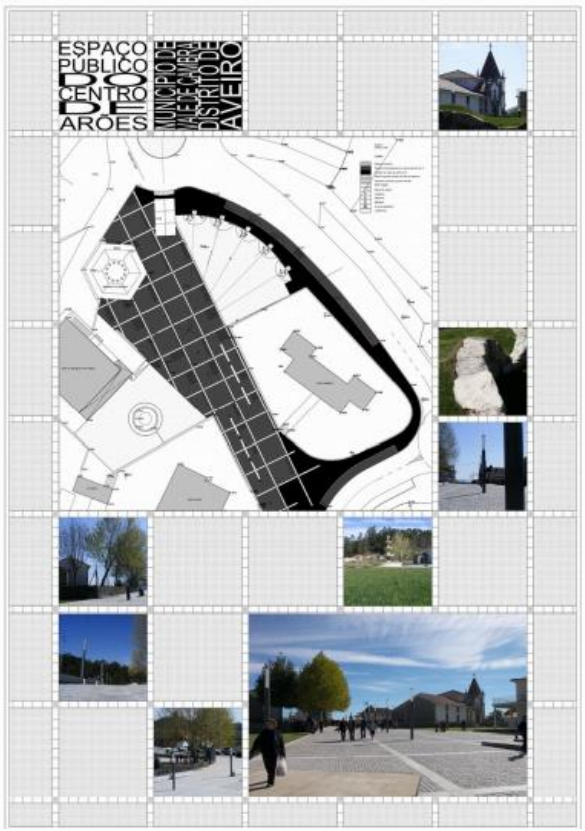
Tipologia da Intervenção: Requalificação urbana

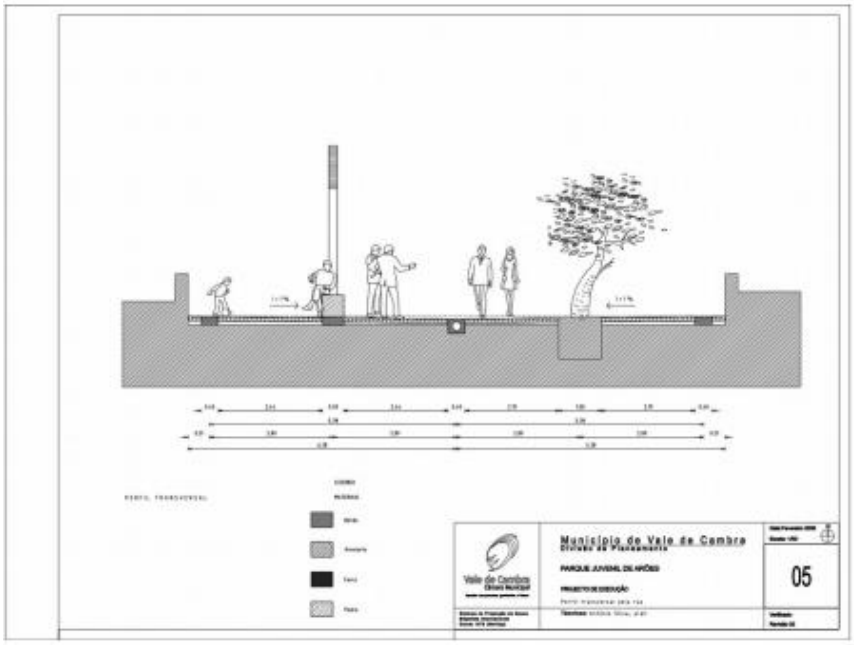
2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	ESPAÇO PÚBLICO DO CENTRO DE ARÕES
b)	Localização	Lugar de Arões
c)	Coordenadas geográficas do local	N 40º 47' 60'' W 8º 18' 0.6''
d)	Descrição breve do projeto/obra	Esta intervenção assentou na requalificação do espaço público devido à desativação do troço da estrada municipal que passava em frente a três equipamentos de extrema importância para a freguesia e que são: a igreja matriz, a junta de freguesia, o posto médico e a escola primária. Tornou-se, assim, necessário reabilitar e redesenhar o espaço entre os equipamentos dotando este espaço de características próprias e que surja como elemento centralizador do conjunto edificado. Esta intervenção representa uma primeira fase, sendo que o espaço agora ajardinado sofrerá uma profunda reformulação com vista a transformá-lo também em espaço pedonal com a criação de uma grande praça em frente ao edifício da Junta de Freguesia.
e)	Datas de execução da obra	2014 a 2015
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Sem indicadores

g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes	Depois

3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto





Fonte: Formulário remetido pelo município de Vale de Cambra

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Vale de Cambra
1.2.	Contactos	Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística Telefone 256 420 510

CASO PRÁTICO 36

Tipologia da Intervenção: Requalificação urbana

2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	AVENIDA CAMILO DE MATOS E ARRANJO ENVOLVENTE AO SANTUÁRIO
b)	Localização	Avenida Camilo de Matos e Rua das Flores União de Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho
c)	Coordenadas geográficas do local	N 40º 50' 54,6'' W 8º 23' 41''
d)	Descrição breve do projeto/obra	A requalificação da zona em causa teve por base: – Definição das zonas de atravessamento pedonais (passadeiras) ao longo das avenidas tendo em atenção o peão. – As faixas de rodagem, ascendentes e descendentes passam a ter um perfil de 3.50m de largura. – As entradas de garagem serão assinaladas com marcas no pavimento e o lancil será rampeado. – Os cruzamentos, rotundas e passadeiras serão alvo de sinalização vertical e horizontal com o intuito de diminuir o perigo de atropelamento nas zonas de atravessamento. – Os separadores são atravessados pelas passadeiras havendo necessidade de os rebaixar e de rematar os topos destes, sendo revestidos por tijolo maciço cerâmico. – As passadeiras serão pintadas no betuminoso de acordo com as normas em vigor. – Tratamento do separador central com a eliminação dos canteiros e as árvores em mau estado substituídas. – Tratamento dos separadores centrais com a colocação de empedrados.

		– É adotada uma sinalética ao nível do pavimento para as pessoas com incapacidades visuais, – Impedir o estacionamento descontrolado com a colocação de pilaretes metálicos. – Dois cruzamentos existentes serão fechados com a execução do separador central, eliminando desta forma dois pontos de conflito. – Introdução de semáforos no cruzamento da avenida Camilo de Matos com a rua do hospital.
e)	Datas de execução da obra	2013 a 2015
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Sem indicadores

g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes	Depois

3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto

Fonte: Formulário remetido pelo município de Vale de Cambra

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Vale de Cambra
1.2.	Contactos	Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística Telefone 256 420 510

CASO PRÁTICO 37

Tipologia da Intervenção: Requalificação urbana

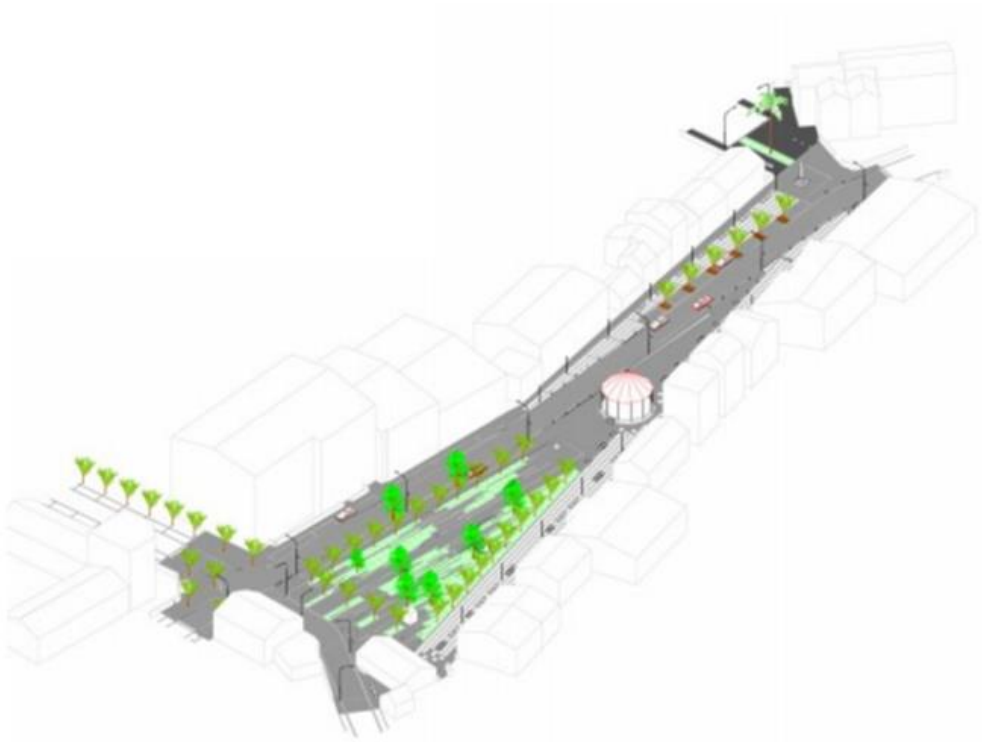
2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	BENEFICIAÇÃO DA AV. MIGUEL BOMBARDA E TRAVESSIAS
b)	Localização	Macieira de Cambra
c)	Coordenadas geográficas do local	N 40º 51' 21,6'' W 8º 22' 39''
d)	Descrição breve do projeto/obra	O projeto de requalificação centra-se na valorização dos elementos do espaço público, pelos seguintes aspetos: • Redefinição do traçado rodoviário, procurando uma separação entre o arruamento e a praça, • Identificação de novas zonas de estacionamento, • Ordenamento do espaço, • Revitalização dos acessos pedonais, • Promoção da acessibilidade e mobilidade do peão através da eliminação de barreiras e reestruturação da rede viária.
e)	Datas de execução da obra	2009 a 2010
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Sem indicadores

g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes

Depois

3. Área de intervenção



Fonte: Formulário remetido pelo município de Vale de Cambra

1.	Identificação do Município	
1.1.	Município	Vale de Cambra
1.2.	Contactos	Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística Telefone 256 420 510

CASO PRÁTICO 38

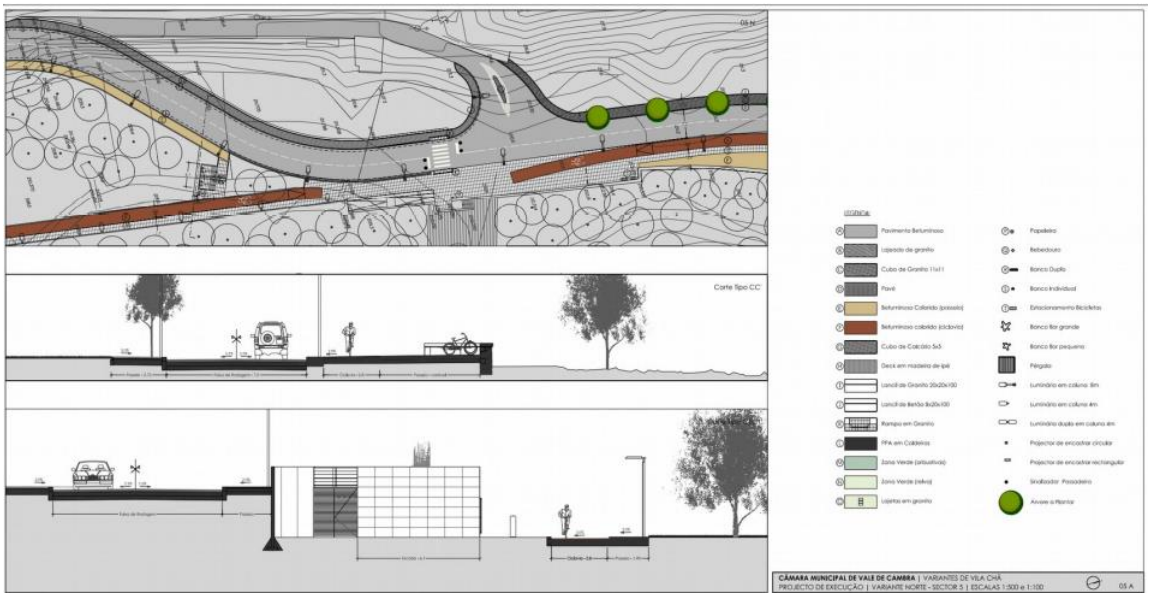
Tipologia da Intervenção: Requalificação urbana

2.	Identificação da intervenção	
a)	Designação	INFRAESTRUTURAS DE APOIO A ATIVIDADES ECONOMICAS - VIAS VARIANTES A VILA CHÃ
b)	Localização	Vila Chã – União de Freguesias
c)	Coordenadas geográficas do local	N 40º 50' 54'' W 8º 23' 56''
d)	Descrição breve do projeto/obra	O município de Vale de Cambra pretende dotar a cidade de um local onde a sua população possa ocupar os seus tempos com atividades ao ar livre em estreito contato com a natureza, requalificando para isso uma larga área do vale do Rio Vigues, designada Parque da Cidade com uma área de 40 ha. Essa requalificação faz-se introduzindo novos arruamentos, organizando-se e disciplinando o estacionamento, criando zonas de atividade física, nomeadamente com a criação de uma ciclovia e circuitos pedonais. Foi nessa perspetiva que foi estabelecido um circuito fechado que circunda o Parque ao longo do seu perímetro e criar condições para acesso ao mesmo através de vias circundantes que permitam o acesso de veículos e pessoas, num total de 2400m.
e)	Datas de execução da obra	2011-2014
f)	Dados de sinistralidade (antes e depois da obra)	Sem indicadores

g)	Fotografias do local (antes e depois)

Antes	Depois
Não refere	

3. Área de intervenção / Elementos relevantes do projeto



Fonte: Formulário remetido pelo município de Vale de Cambra